GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 6 de Fevereiro de 1748.

ITALIA.

Napoles 12 de Dezembro.

OS Deputados, que mandáram a eſta Corte os Eſtados, e Nobreza do Reino de *Sicilia*, para darem a Suas Mageſtades o parabem do nacimento do Duque de *Calabria*, tiveram antehontem audiencia particular, e foram recebidos de Suas Mageſtades com eſpecial agrado. Tem-ſe diſtribuído eſtes dias pelas peſſoas de mayor diſtinçam huma grande quantidade de medalhas, que ſe lavráram com a ocaſiam do meſmo nacimento, nas quaes ſe vêm de huma parte as

F efigies

effigies do Rey, e da Rainha, com os feus titulos; e no reverso representa a *Segurança* na figura de huma mulher assentada, que arrima hum braço na base de huma coluna, e com o outro sustenta sobre os joelhos o Principe Real com este epigrafe: *Firmitas, Securitas*, e na exerga: *Car. Am. Filipp. Populi Securitas. Natus Anno* 1747. Continuam-se com grande calor as preparaçoẽs para as ceremónias do bautismo, que se há de celebrar em huma das oitavas da festa do Natal. O Duque de *Medinaceli*, Embaixador extraordinario, e Procurador do Rey Cathólico, que se tem detido muitos dias em *Roma*, onde tem sido tratado com grandes obsequios de jantares, e prezentes, se espera aqui á manhan, ou no dia seguinte. Cinco embarcaçoẽs, que vinham carregadas de trigo para esta Cidade, naufragáram no *mar Adriatico*; porém toda a gente, que nellas havia, teve a felicidade de salvar se.

Roma 16 de Dezembro.

O Papa, nam obstante nam haver reconhecido o titulo de Rey de *Prussia* na pessoa do Serenissimo Eleitor de *Brandenburgo*, fez a semana passada hum discurso muy elegante ao Sacro Colegio, dando-lhe parte, de
„ que nos paízes, submetidos ao dominio da Casa de *Brãdenburgo*, se conservam alguns vestigios da Religiam
„ Cathólica, ainda depois da paz de *Westphalia*; e que
„ na mesma Corte de *Berlin* se acha hum numero assáz
„ consideravel de Cathólicos, os quaes em diversos tem-
„ pos tem recebido (e os mesmos Missionarios Apostóli-
„ cos) varios beneficios dos seus Soberanos, cujo espi-
„ rito parece haver herdado o Principe actualmente rei-
„ nante; porque havendo sabido, que a Igreja, que ser-
„ ve ás ordinarias Assembléas dos Cathólicos, he tam
„ pequena, que nam cabem nella todos, nam sómente
„ lhes concedeu a permissam de edificar outra nóva, mas
„ lhe nomeou terreno próprio para o edificio, e contri-

„ buiu

„ buiu liberalmente com outras couzas neceſſarias para a
„ ſua conſtruçam ; e no Veram paſſado aſſiſtiu em peſſoa
„ ao lançar a primeira pedra , o que ſe fez com toda a
„ pompa , e ſolemnidade, que a Igreja diſpoem ; prome-
„ tendo por ſi , e por ſeus ſuceſſores, que eſta nóva Igre-
„ ja nam ſervirá nunca para outro algum uſo , que para
„ os exercicios da Religiam Cathólica ; permitindo-lhes,
„ que poſſam procurar eſmólas para a acabarem , e pro-
„ metendo-lhes , que tomará cuidado , em que eſte di-
„ nheiro ſe nam empregue em outra deſpeza : exhortan-
do Sua Santidade a todos a concorrêrem com as ſuas eſ-
mólas , alegando-lhes varios exemplos , do que outros
Pontifices obráram em outras ocaſioẽs ſemelhantes.

Continuando Sua Santidade neſte louvavel zêlo,
mandou eſcrever bilhetes aos Procuradores Geraes de to-
das as Ordens Religioſas nam mendicantes , para que as
exhortem a concorrer para eſta Cathólica contribuiçam.
Aſſegura-ſe , que o Geral dos Capuchinhos , que partiu
daqui a viſitar os conventos da ſua Ordem , quando for a
Alemanha, chegará á Corte do Rey de *Pruſſia* , para ren-
der-lhe as graças pela permiſſam , que concedeu aos reli-
gioſos da ſua Ordem , para ſe eſtabelecerem nos ſeus Eſ-
tados ; o que tambem permitiu aos religioſos Dominicos,
e aos Padres da Companhia de Jeſus.

O Duque de *Medinaceli* partiu Segunda feira para
Napoles , depois de haver viſto tudo , o que há neſta Ci-
dade digno de ſe ver , e muy ſatisfeito de todas as honras,
que aqui ſe lhe fizeram. Acha-ſe ajuſtado o cazamento do
Principe *Albani* com a Princeza de *Maſſa Carrara* ; e o
Cardial *Anibal Albani* , ſeu tio , mandou á ſua futura ſo-
brinha hum relogio , e huma caixa de ouro para tabaco ,
huma , e outra couza guarnecida de diamantes ; e outra
caixa para o meſmo uſo de porcelana de Saxónia.

Florença 17 de Dezembro.

AS tropas Auſtriacas tem formado na *Lunegiana* hum cordam para fechar todas as eſtradas, e caminhos, que vem da *Lombardía* para o território de *Genova*, afim de impedir todo o tranſpórte de mantimentos, que póde tirar por terra daquelle paîz; e o piquete, que tem em *Pontre moli*, próva, que eſte he o ſeu principal objécto. Entende-ſe, que eſtas tropas ſerám conſideravelmente reforçadas.

O Auditor da Nunciatura recebeu (há quatro dias) hum Expréſſo com aviſo, e ordem de dar parte ao Governo, de que em *Sicilia* ſe havia lançado fóra do porto de *Melazzo* hum patacho de *Liorne*, comandado por Domingos Maria Pacchini, vindo de *Patráz*, no qual ſe ſuſpeitava haver péſte, e todos os outros, que com elle haviam tido comercio. A noſſa Regencia deſpachou logo Expréſſos a *Liorne*, e a *Groſſetto*, com ordem de ſuſpender o comercio com todas as embarcaçoens, que vierem de Sicilia, e fez os meſmos aviſos aos lugares maritimos, ſituados na cóſta de *Genova*, para que todos ſe acautelem.

Liorne 18 de Dezembro.

CHegou hum Eſtafêta de *Viterbo* com a triſte noticia, de que huma das noſſas embarcaçoens tinha aportado em *Fiumecino*, e a nam quizeram admitir, por haverem falecido nella cinco peſſoas de mal contagioſo. Logo ſe expediu hum correyo com ordem de correr toda a cóſta até *Genova*, afim de acautelar a todos para tomarem as medidas convenientes a evitar hum tam cruel flagêlo.

Os Inglezes nam tem feito nenhuma preza depois do correyo paſſado, nem há aparencia, de que as poſſam fazer em huma eſtaçam, que apenas lhes permite andar no mar; porêm foram em ſeguimento de hum Armador Francez,

vez, que no Canal de *Piombino* tomou hum navio com bandeira Auſtriaca, que hia deſte porto para *Trieſte* com huma riquiſſima carga, e o levou a *Civita Vechia* com huma barca, que vinha de *Sardenha* carregada de ſal. Eſte Armador traz comſigo 250 homens. Corre a vóz, de que hum navio Napolitano, que vinha de *Londres* com huma carga importante, foy tomado por dous corſarios Argelinos, depois de ſe haver defendido valeroſamente algumas horas. O Senador *Ginori*, Governador deſta Cidade, mandou de prezente ao *Bey de Tripoli* hum ſerviço de porcelana, da que ſe fabrica nas ſuas terras. O *Bey* lhe mandou huma carta de agradecimentos com outros prezentes; e a permiſſam de peſcarem coral na coſta de Tripoli todos os navios, que levarem patentes aſſinadas pelo Senador Ginori.

Tem-ſe ajuſtado a paz entre as Républicas de *Genova*, e de *Luca*; por nam haver a primeira achado facil executar a reſoluçam, que tinha tomado de ſe apoderar de *Viareggio*, como ſe lhe repreſentava; e temendo as conſequencias, tomou o acordo de renunciar eſte deſignio; e a ſegunda contente de obſervar huma exacta neutralidade, prometeu de nam ſahir della, nam obſtante tudo, o que pudeſſe ſuceder.

O Meſtre de huma embarcaçam chegada de *Baſtia* refere, que os deſcontentes continuam em patrulhas por todo o território daquella Cidade, impedindo, que entre nella nenhum provimento, e que ſe lavrem as terras da ſua viſinhança. O de huma gondola, vinda de *Cabo Corſo* com vinho, afirma haverem partido de *Capraia* 40 embarcaçoẽs, que traziam a bórdo 1U400 ſoldados Francezes para Genova, e vinham de *Calvi*; e que ainda alî ficava outro numero mayor, tambem deſtinado para a meſma parte; porêm ſabemos de *Lerici*, haverem alî chegado ſó 34 no ultimo de Novembro, que logo no primeiro do corrente partîram para Genova.

Genova 16 de Dezembro.

DOmingo se celebrou nesta Cidade o anniversario da retirada dos Austriacos, e restituiçam da nossa liberdade, assistindo o *Doge* com todos os Colegios do governo na Igreja dos frades menores Observantes. Cantou-se o *Te Deum* solemnemente nesta, e em todas as outras da Cidade com repiques de sinos, descargas de artilharia das muralhas, e navios, e com iluminaçoẽs por todas as ruas. Voltou o Duque de *Richelieu* do porto de *l'Espezzie*, muy contente de haver feito aquella viagem; porque em toda a parte foy recebido, e tratado com grãde magnificencia. Deixou as galés em *Porto Venere*, e deu as ordens convenientes em todos os pórtos, por onde entendeu, que os inimigos podiam penetrar; havendo chegado ás fronteiras da *Lunegiana*, e do Estado de *Parma*. Fez arrazar algumas casas, que havia nas visinhanças do castélo de *Sarzanello*, e podiam ser de grande prejuizo á Cidadéla de *Sarzana*; e porque houve aviso, de que os Austriacos intentavam mandar contra ella hum destacamento, reforçou a sua guarniçam com 400 homẽs. Terça feira recebeu o mesmo Duque cartas do Comandante das tropas Francezas, que estam em *Arenzano*, com a noticia, de que havendo chegado áquelle porto hum navio Hollandez, que tinha partido de *Liorne* com trigo, e mercadorîas para *Savona*, o obrigára com alguns tiros a lançar bandeira branca, em consequencia do que lhe metêra tropas a bórdo, e determina mandálo para esta Cidade.

Todo o comboy, que partiu de *Toulon* a 15 do mez passado, chegou já a este porto, e ao de *Sestri*, sem se haver perdido huma só embarcaçam, nam obstante o grãde numero de náus de guerra Inglezas, que andam nesta cósta. Todo este socorro consiste em 2 batalhoẽs do regimento de *Vigier*, e em algumas reclûtas para o de *Salis*, e para outros, que tudo poderá chegar a 1U400 homens.

Di-

Dizem haver já chegado hum novo comboy de tropas a *Corsega*; mas ao menos he certo, que ainda devem vir muitos; porque as duas Coroas querem ter aqui na Primavéra próxima hum corpo de exercito, que se faça respeitar. Esperamos tambem hum Tenente General Francez para comandar o mesmo exercito, subalterno ao Duque de *Richelieu*, o qual trará o dinheiro necessario pára o pagamento dos soldados, e mais couzas necessarias ás tropas.

Temos actualmente na ribeira de Levante 12 batalhoẽs de tropas regulares, e tudo está por aquella parte tam bem provîdo, que entendemos, que os inimigos nam intentarám nada, do que tem imaginado. Agora ouvîmos, que os Inglezes nos tomáram dous dos nossos patachos, que hiam para *Monaco*; mas que parte das equipagens se salvára nas lanchas.

Milam 26 de Dezembro.

CHegou de *Vienna* a esta Cidade o Conde de *Stampa*, como Comissario General do Imperador em Italia; e de *Turin* o Conde de *la Rocque*, Tenente General no serviço do Rey de Sardenha. Houve no mesmo dia huma grande conferencia em casa do Conde de *Harrach*, a que assistîram o Conde de *Brown*, e outros Generaes. O Conde de *la Rocque* partiu a 18 para *Vienna*, onde vay comunicar alguns nóvos projéctos de operaçoẽs, que propôem Sua Mag. Sardiniense. O Conde de *Brown* tambem mandou hum Expresso a *Vienna* a 21; e determina partir brevemente para *Pavîa*, e ir dalî a *Parma*. Chegáram tambem os Generaes d' *Andlau*, e *Sprecher*; e este ultimo depois de ter huma larga conferencia com o Conde de *Brown*, voltou para *Cómo*, havendose-lhe recomendado com grande instancia, que complete prontamente o seu regimento. Partîram tambem para *Vienna* o General de batalha Conde de *Maguir*, e o Tenente de Feld Marechal Baram de *Stambach*. O regimento de Hussares de

Co-

Cobary se pôz em marcha a 17 para Alemanha, e os de dragoẽs de *Darmstadt*, e Hussares de *Trips* a 22; e supposto se diga, que algumas destas tropas vam para Hungria, há quem entenda, que ellas, e os Generaes, que vam de Italia, faram a campanha na ribeira do *Mosela*.

Tem-se passado ordens para a marcha de 50 batalhoẽs, 24 companhias de granadeiros, 2U cavállos de tropas Imperiaes, e 3U Waradinos, e todos dévem estar prontos a partir ao primeiro aviso. Dizem que este corpo de exercito he destinado para huma expediçam contra os Genovezes á ordem do Conde de *Brown*, que déve dirigir a sua marcha pelas veigas de *la Nura*, e da *la Trebia* para *Bobbio*. O General *Nadasti*, Comandante das tropas Austriacas nos distritos de *Novi*, e *Gavi*, se déve mover ao mesmo tempo para passar pela veiga de *Scrivia* a *Torriglia*, e foy mandado chamar aqui pelo Conde de *Brown* para receber a instrucçam, do que déve obrar. Trabalha-se em huma ponte de barcos sobre o *Pó*, e em fazer-lhe huma cabeça para a sua segurança.

Os Genovezes depois do máu sucésso, que tiveram nas suas ultimas expediçoens, estam muy socegados nos póstos, que ocupam; e todo o cuidado da República se emprega em fortificar a ribeira de Levante; porêm nam falta, quem entende, que será muy facil penetrála; e apoderar-se della, se a Corte assim o determinar. Assegurase, que nas ultimas conferencias, que aqui se fizeram, se resolveu emprender neste Inverno a execuçam do primeiro projécto, antes que as tropas Francezas, e Hespanholas, que se acham espalhadas pela *Provença*, e *Delfinado*, estejam em estado de se lhes opôr. Tambem se diz, que esta empreza será apoyada por todas as náus, que a Gran Bretanha entretêm no Mediterraneo. Tem chegado de Alemanha por *Mantua* mais de 10U homens para reclutar as tropas Imperiaes.

Pela ultima pósta chegada de *Vienna* vieram muitos res-

Rescriptos, ou Decrétos da Imperatrîz Rainha, por hum dos quaes ordena, que a Condessa *Clelia Borromeo* vá desterrada para *Goritz* subpena da confiscaçam de todos os seus bens. Por outro nomeya hum Curador ao Conde *Federico Borromeo* á instancia de suas irmans. Ordena por outro, que se continúe a medir por geiras todas as terras deste Ducado; e por outro manda suprimir o direito das meyas annatas, pelo qual todas as pessoas provîdas de algum cargo, ou emprego, eram obrigadas a pagar á fazenda Real metade das rendas de hum anno. O Conde *José Arconatti Visconti*, que aqui veyo de *Mantua*, chamado pelo Conde de *Harrach*, partiu outra vez para fazer naquella Cidade, e em todo o Ducado varias disposiçoẽs para o seu melhor governo. Segundo os avisos do Almirante *Bing*, tomáram os Inglezes agora na altura de *Genova* dous navios mercantîs Francezes com importantes cargas, e muitos navios com mantimentos destinados para aquella Cidade, cuja Républica tem nóvamente mandado recolher todos os seus subditos, que se retiráram para *Toscana*, e para outras partes.

Savona 20 *de Dezembro.*

O Irmam do famoso Partidário *Barbarossa* tem abandonado o serviço dos Genovezes, e chegou a esta praça a 15 do corrente com 47 homens da sua companhia franca a oferecer ao nosso Comandante o seu serviço. Huma galeóta de bombas Ingleza tomou estes dias huma barca Franceza, que tinha sahido de *Liorne* para *Marselha* com 85 bálas de seda, e muitas outras mercadorîas; e a reconduziu a *Liorne* para converter em dinheiro a sua carga. Hum Armador Francez, que cruzava no mar de Levante, tomou hum navio, que partiu de *Liorne* para *Trieste* com bandeira Imperial, carregado de varias mercadorîas; e depois de lhe tirar toda a carga, o largou com a sua equipagem, permitindo-lhe, que voltasse

taſſe para a parte, donde havia ſahido. Como o Imperador tem obſervado huma exacta neutralidade na preſente guerra, e por conſequencia tem aberto o ſeu porto de *Liorne*, tanto para os Francezes, Caſtelhanos, e Genovezes, como para os Inglezes, Hollandezes, e Piemontezes, ſe nam duvîda, que a Regencia de *Toſcana* peça huma grande ſatisfaçam deſta violencia cometida contra a ſua neutralidade.

PORTUGAL.

Lisboa 6 de Fevereiro.

A Raînha, e Princeza noſſas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e huma das Sereniſſimas Senhoras Infantas, viſitaram a 19 do mez paſſado a Igreja de S. Sebaſtiam da rua da Padaria, por ſer veſpera deſte Santo Martyr; e na Segunda feira 22 a Baſilica de Santa Maria, por ſer dia do glorioſo S. Vicente, Padroeiro deſta Cidade, cujo corpo ſe venera naquelle templo.

Faleceu no convento de S. Franciſco da Ordem Terceira da vila de *Caria* na provincia da Beira em 15 de Janeiro deſte anno o Padre Fr. Joſé de Santo Antonio, que no ſéculo ſe chamava Vaſco Joſé da Gama Lobo, e foy Fidalgo da Caſa Real, Cavaleiro da Ordem de Chriſto, e ſerviu mais de 30 annos nas tropas, havendo ocupado ultimamente o poſto de Sargento mòr da cavalaria. Recebeu o ſanto habito da veneravel Ordem Terceira em 18 de Mayo de 1733. Viveu ſempre na Religiam exemplarmente, ſendo Meſtre dos Noviços. Parece que teve conhecimento claro do dia da ſua mórte; porque andando de pé diſſe ao Prelado em particular, que havia de morrer antes de ſe fazer na Provincia o Capitulo intermedio, que ſe faz a 10 deſte mez de Fevereiro. 5, ou 6 dias antes ſe deſapropriou de tudo, o que tinha, e no meſmo dia 15 foy acometido de hum accidente, e perguntgun-

guntando-lhe, se queria confessar-se, respondeu, que o tinha feito no dia antecedente para celebrar Missa, e que receberia com grande gosto o Sagrado Viatico; mas que já nam tinha mais tempo, que para receber os Santos Oleos, o que assim sucedeu; porque logo perdeu a fála, e espirou tam suavemente, que o nam percebêram os Padres, que lhe assistiam. Sangrado nas veyas dos braços, lançou sangue puro, e natural, 12 horas depois de falecido; e no largo espaço de 30 horas, que esteve insepulto, sempre conservou a flexibilidade em todos os membros.

Na vila de Santarêm faleceu a 5 de Janeiro Manuel da Silva, que havia nacido em 8 de Setembro de 1648, e enviuvado há quarenta annos, conservando até a hora da mórte o seu juizo perfeito; e há menos de hum anno, que no lugar dos *Cabos*, da comarca da mesma vila, lhe morreu huma irmam, chamada Vicencia da Silva, viuva de Antonio Carvalho, com 103 annos, e tres mezes de idade.

Faleceu neste mez de Janeiro no lugar de *Arvore*, freguezia de *S. Pedro de Fajozes*, Diocese do Porto, em idade de 113 annos, 9 mezes, e 18 dias Joam Fernandes, lavrador, que em tam dilatada idade nunca foy purgado, nem sangrado, nem citado, nem mandou citar, nem puxou pela espada, nem teve discordia em casa, nem fóra della: nunca faltou á obrigaçam da Igreja; e vivendo meya légua distante, era o primeiro, que nella aparecia. Nunca se lhe soube, nem notou acçam escandalosa; sempre trabalhou. Acabou com todos os Sacramentos, ficou flexivel, e com muitos sinaes de predestinado. Assim o escreve, e o assegura o Reverendo Francisco Xavier Botelho de Moraes, Abade de S. Pedro de Fajozes, de quem era Parroquiano.

De Braga com cartas de 18 do passado se avisa haver sido alì o frio tam excessivo, que há muitos annos se

nam

nam experimenta com ſemelhante força: que a neve he continua; e que no dia de Santo Amaro cahiu em tanta quantidade, que cobriu as ruas com altura de mais de hum palmo, e impediu muita gente a ſahir de caſa.

Entrou no porto deſta Cidade a 26 do mez de Janeiro a náu da India N. S. de Nazaréth, comboyada por outra de guerra.

Achavam-ſe ſurtas no porto de Lisboa no dia 27, 106 náus Inglezas, em que entram 7 de guerra, hum paquebóte, e 16 prezas, 28 Hollandezas, 10 Dinamarquezas, 7 Suécas, 6 Hamburguezas, 6 Lubequezas, 4 Dantziquezas, 2 Venezianas, huma Heſpanhola, huma Napolitana, e huma Pruſſiana. Entraram na meſma ſemana 27 Portuguezas de varios pórtos de França, Irlanda, Inglaterra, e Algarve com varias mercadorías.

Sahiu impreſſo o ſegundo tomo da Manuduçam da Alma, que quizer elevar-ſe ao Ceo nos dias mais principaes, e feſtivos do anno, *compoſta pelo Padre Meſtre Domingos de Carvalho da Companhia de Jeſus. Vende-ſe na oficina de Manuel Coelho Amado no largo da rua das Fontaînhas junto ao Corpo Santo, na qual ſe ficam imprimindo os dous ultimos tomos deſta obra, que comprehendem o ſagrado, e ſanto tempo da Quareſma, e todas as Domingas do anno. Tambem ſe vendem na lója de Bernardo Rodrigues no largo do Corpo Santo, na de Manuel da Conceiçam na rua direita do Loréto, ena de Bento Soares no adro de S. Domingos.*

Tambem ſe imprimiu o primeiro tomo de Sermoẽs, que prégou o Doutor Luiz Gonçalves Pinheiro, Presbytero do habito de S. Pedro. Vende-ſe na portaria do convento de Santa Mónica a quinhentos réis em papel.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 6.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 8 de Fevereiro de 1748.

ITALIA.
Turin 23 de Dezembro.

ONTINUA o Rey a trabalhar com os seus Ministros muy aplicadamente nos negocios da presente conjuntura; e assegura se, que sam ao presente muy importantes: desejando S. Mag. entrar com mais calor na guerra, afim de que se conclua mais prontamente, para o que tem formado alguns projectos, que mandou consultar com a Corte de Vienna, e foy a esta diligencia o Conde de *la Rocque*. Tem Sua Mag. nomeado para Inspectores Generaes das suas tropas ao Marquêz de *Grinea*, e ao Conde de *Tana*. Fala-se em levantar mais al-

alguns regimentos para servirem na campanha próxima. Chegou aqui hontem de Roma o Cardial de *la Lanza*, e logo foy ao Paço apresentar-se a Sua Mag.

O General Baram de *Leutrum* transferiu o seu quartel de *Dolceacqua* para *Porto Mauricio* a 9 do corrente. No mesmo dia se puzeram em marcha as nossas tropas, e as da Imperatrîz Raînha, para ocuparem os quarteis de acantonamento, que lhes foram destinados entre estes dous distritos; e estam regulados de maneira, que sendo necessario, se podem reunir em muy breve tempo. Deixou-se hum numero suficiente para guarda das trincheiras, nas quaes se tem fabricado barracas de madeira, para livrarem os soldados dos efeitos, que nelles póde fazer a inclemencia do tempo.

Os avisos, que temos dos movimentos dos inimigos, sam, que partiram do campo de *Laita*, e de *Menton* dous batalhoẽs do regimento de *Victoria*, e hum do de *Africa* para *Nizza*, e *Vila-Franca*: que hum batalham de Hespanha foy para *Scarena*, hum de *Asturias* para *Lucerame*, e hum de *Parma* para *Castelar*. Há em *Monaco* tres batalhoẽs, hum de *Conty*, e dous de *Flandres*, de que hum há de ir para *Menton*. Dizem que chegáram a *Monaco* 10 piquetes destinados para *Genova*, e que estavam já para se fazerem á véla. Os dous batalhoẽs, que estavam acampados além de *Menton*, tomáram quarteis de acantonamento dentro da mesma Cidade. Ja nam há nenhum campo de tropas inimigas entre *Nizza*, e o *Varo*, mas somente hum piquete para guarda da ponte, que tem naquelle rio; e se assegura, q̃ todos os destacamentos, que tinham acampado em varios sitios, irám tomar quarteis de Inverno; porêm os inimigos tiram de toda a parte grossas contribuiçoẽs, assim de dinheiro, como em generos; porque pediram á Cidade de *Sospello* 24U libras, e 30U á Cidade, e Condado de *Nizza*. Nesta ultima se acham os dous batalhoẽs de *Borgonha*, que estavam em *Sospel-*

lo,

[illegible]*lo*, dous de *Cordova*, e duas brigadas de artilharia. Os dous da *Rainha*, que estavam em *Drap*, e *Trinité*, repassáram o *Varo* com o de *Navarra* Hespanhol. Em *Sospello* ficáram os tres batalhoẽs de *Guienna*, *Blaisois*, e *Tournesis*.

As cartas de *Saboya* dizem, que as tropas Hespanhólas, que foram destacadas do exercito do Infante D. Filipe, hiam chegando todas successivamente áquelle Ducado. O mesmo Infante, que estava em *Marselha* com o Duque de *Modena* a 6 de Dezembro, e determinava ir passar o Inverno em *Montpiller*, mudou de resoluçam, e partiu a 7 para *Avinham* com o mesmo Duque. Naquella Cidade lhes fizeram grandes honras, e ficaram alojados a 8 no palacio do Vice-Legado do Papa, donde sahiram a 9 para continuarem a sua viagem; e com efeito se acha já em *Chambery*, onde intenta passar o Inverno; e o Duque de *Modena* foy para *Granoble* no Delfinado. Tem-se por misteriosa esta mudança. Sua Alteza Real nam foy acompanhado mais que de huma porçam das suas guardas, e alguns piquetes de cavalaria. A mayor parte dos Generaes Hespanhoes se acham tambem naquella Cidade fazendolhe Corte. Dizem que se dévem aumentar alguns batalhoẽs áquellas tropas.

Pelos ultimos avisos, que se recebêram da ilha de *Corsega*, sabemos, que o campo volante dos descontentes se vay engrossando todos os dias; e que hindo-se postar debaixo da artilharia de *Bastia*, a guarniçam desta Cidade fizera huma sahida para os desalojar; mas com tam infeliz sucésso, que foy obrigada a recolher-se outra vez á praça com a perda de muitos homens, que lhe mataram, e com outros muitos feridos; e que achando-se assim absolutamente senhores da campanha, cortavam aos bloqueados todos os mantimentos, que lhes poderiam entrar por terra; e só lhes nam era possivel embaraçarlhes, que lhe chegassem de quando em quando embarca

çoẽs

çoens carregadas de mantimentos.

Escreve-se de *Bolonha* com cartas de 19, que o Conde de *Brown*, depois de haver passado mostra a todas as tropas, que estavam nas visinhanças de *Parma*, fizera hum grosso destacamento, que logo começou a marchar, para ir reforçar a guarniçam de *Aulla*, e outros póstos da *Lunegiana*, cujos habitantes tinham ordem de levarem para o castélo toda a sórte de forragens, e mantimentos.

HELVECIA.

Berne 27 de Dezembro.

MOnſ. *Van Haren*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias Unidas, tem vencido as grandes dificuldades, que encontrou neste paîz, movidas todas pelos inimigos da Républica. Ajuntou-se o Concelho Soberano no fim da semana passada, e fez este Ministro tam evidente a razam do seu requerimento, que se reconheceu se achava este Cantam no *Casus fœderis*, e se resolveu com a pluralidade de 113 vótos contra 90 fazer levantar no território da sua juridiçam 12 companhias, de 200 homens cada huma, e nomear os Oficiaes, que as dévem comandar. Este Ministro passa daqui ao Cantam de *Zurick*; e nam duvidamos, que este seguirá o exemplo, que lhe havemos dado. A Cidade, e Condado de *Neufchatel*, de que he Soberano o Rey de *Prussia*, tambem tem prometido de levantar quatro companhias, de 200 homens cada huma, para serviço da Républica de *Hollanda*.

ALEMANHA.

Vienna 1 de Janeiro.

A Festa do Natal tem feito interromper a Corte o trabalhar nos negocios politicos. A 24 do passado assistiu o Imperador acompanhado dos Cavaleiros do Tusam de Ouro, e a Imperatriz Rainha acompanhada da Princeza *Carlóta de Lorena*, publicamente na Capéla do

Paço

Paço ás primeiras Vesperas do Natal. Estiveram incógnitos ás Matinas, e ouviram a 25 as tres Missas. Jantáram em publico. De tarde assistiram ás Vesperas, e de noite houve conversaçam no Paço. A 26 dia dedicado a Santo Estevam, Padroeiro da Igreja Metropolitana desta Cidade, foram assistir á sua festa na mesma Igreja o Imperador, e a Imperatrîz, acompanhados da Princeza de *Lorena*, do Nuncio do Papa, do Embaixador de Veneza, e dos Cavaleiros do Tusam de Ouro.

Neste mesmo dia chegou de *Turin* a esta Corte o Conde de *la Rocque*, General das tropas do Rey de *Sardenha*, que a 27 teve audiencia particular de Suas Magestades Imperiaes, e logo houve huma conferencia extraordinaria no Paço. Ao sahir della se expedíram nóvas instruçoẽs aos Ministros, que o Imperador tem nos Circulos, e em algumas Cortes do Imperio. Depois tem o mesmo Conde tido varias conferencias com os Ministros da Corte sobre as disposiçoẽs, que se dévem fazer para as operaçoẽs da campanha próxima.

Tem-se recebido a planta da repartiçam das tropas da Imperatrîz em Italia, pela qual se vê, que há na ribeira do Poente sobre o territórío de *Genova* 8 batalhoẽs. Entre *Asti*, e *Milam* 23. No Estado de *Parma*, e *Mantua* 22. Nas circunferencias de *Novi* 16; e no Ducado de *Modena* 18, que juntos fazem 89 batalhoẽs, álêm de 50 companhias de granadeiros. A mayor parte da cavalaria está no Ducado de *Modena*. Nomeou a Imperatrîz já os Generaes, que ham de servir na campanha próxima á ordem do General Conde de *Brown*, o qual (consórme geralmente se diz) será dentro de pouco tempo declarado Feld Marechal General. Partiu a 29 do passado hum novo transpórte de reclûtas para os regimentos de infanteria, que estam na Italia. Os 3U Croatos, que voltáram daquella provincia, se acham reduzidos a 1U800 homens. O Principe de *Saxónia Hildburghausen* partiu para

tal

ra *Croacia* para fazer partir prontamente daquelle Reyno as tropas, que delle devem passar a Lombardía, e ao Paîz Baixo. O Principe *Carlos de Lorena* tem dado ordem de se remontar a sua companhia de Hussares. Trabalha-se tambem nas suas equipagens; e todos tem por sem dûvida, que este Principe comandará na campanha próxima hum exercito, ou seja no *Rheno*, ou no *Mosella*. Tem-se começado de novo a fazer lévas para a cavalaria com todo o bom sucésso, que se podia desejar. Os regimentos de *Kobari*, *Darmstadt*, e *Trips*, que voltam da Italia, nam iram repouzar na Hungria, mas empregarse-ham com outros muitos, que sam destinados a se ajuntar com as tropas da Russia, tanto que chegarem a Bohemia. Fala-se em mandar voltar a Italia o General Conde *Pallavicini*, revestido de varios cargos importantes; e que entre outros terá o de Inspector General das fortificaçoés de todas as praças da Lombardía.

Chegou antehontem de *Petrsburgo* o Secretario do General Baram de *Breitlach*, Embaixador de Suas Mag. Imperiaes á Imperatriz da Russia com despachos, que mostram nam haver já dûvida na próxima marcha de hum corpo de perto de 40U Russianos. Tem-se determinado tomar de empressimo tres milhoés de florins de Alemanha para as operaçoés da campanha próxima. Chegou do Imperio o Principe de *la Tour*, e *Taxis*, e tem aceitado o emprego de primeiro Comissario do Imperador na Diéta de Ratisbonna, para onde se crê, que irá daqui em direitura; e principiará por entregar ao Imperio hum Decreto Comissorial de grandissima importancia.

Francfort 7 de Janeiro.

OS ultimos avisos da Alsacia dizem, que os Francezes vam fazendo disposiçoés para ajuntarem na Primavéra próxima hum corpo consideravel de tropas ao longo do *Rheno*; e continuam a tirar de Alemanha trigo, e centeyo para encher os seus armazens, e cavállos para

re-

remontar as suas tropas. Na ultima Assembléa, que fizeram em *Ulme* os Estados do Circulo de *Suévia*, houve grandes debates entre os Deputados sobre a proposiçam, que nella se fez, de mandar o Baram de *Roth* a esta Cidade para assistir nas conferencias, que aqui fazem os Deputados dos Circulos associados; porém esta proposiçam passará por pluralidade de vótos, sem embargo dos protéstos, que fizeram contra esta resoluçam, e outras, que se tomáram na mesma Assembléa, a Corte de *Wirtemberg*, e outros Estados de *Suévia*.

Os Deputados dos Circulos, que aqui estam, acabáram de regular agora os alojamentos, que ham de ter no caminho as tropas Hungaras, destinadas a passar ao Paiz Baixo. Os regimentos Austriacos de cavalaria, e dragoẽs, que tinham os seus quarteis no território de Colonia, se puzeram há dias em marcha para *Mastrique*, e levaram comsigo quantidade de forragens, que pagáram cõ dinheiro contado. Os ultimos avisos de *Helvecia* dizem, que o Ministro de Holanda, depois de ir a *Zurick*, irá a *Basiléa*, e a *Schafhausen* a negociar mayor numero de tropas.

P A I Z   B A I X O.

Bruxellas 7 de Janeiro.

O Marechal Conde de *Lowendahl*, que se esperava esta semana de *Namur*, se acha ainda naquella praça, onde Sua Excelencia faz algumas dispoſiçoẽs, que dizem se encaminham ao sitio de *Mastrique*, o qual determina emprender, tanto que a estaçam o permitir. Corre a vóz, de que este General irá a 15 do corrente a *Anveres*, aonde, como aqui, se continuam as preparaçoẽs de guerra com toda a diligencia possivel, para tudo estar em estado de começar a campanha muito cedo, e prevenir os designios dos Aliados. Fala-se tambem de huma expediçam neste Inverno; mas atégora se nam vê disposiçam particular, senam he haver o Governo expedido ordens a varios dis-

tritos

tritos do Ducado de *Brabante*, para terem 800 carros prontos com os cavâlos necessarios para os mover, afim de se servir delles, quando as circunstancias o requererem. Fála-se em fazer huma nóva léva de milicias. Tem se destacado tropas para irem a França buscar as reclûtas, que estam feitas para os batalhões, que se tem aumentado a alguns dos regimentos, que servem neste paîz. O Conde de *Bentheim* alcançou a permissam do Rey, para levantar em Alemanha hum regimento com o mesmo numero de outros, que já estam em serviço de Sua Mag. Os Hussares Austriacos começáram a fazer de novo entradas pelas terras conquistadas, e têm aprezado muitos carros entre Lira, e Malinas, carregados de mantimentos, e feito varios Oficiaes prizioneiros de guerra.

Anveres 8 de Janeiro.

MUitos soldados Francezes, chegados com grande desordem, tem dado aqui a nóva, de que o grande comboy, que ultimamente partiu desta Cidade para *Berg-Op-Zoom*, foy encontrado na noite de 31 do mez passado, hum quarto de légua distante daquella Cidade, por hum corpo de Hussares, e outras tropas ligeiras dos Aliados, comandadas pelo General *Haddich*, que atacáram immediatamente a escolta, e destroçando-a de todo, arruináram o comboy. Voltáram tambem muitos carreteiros, que daqui foram com os carros, e carretas carregadas de mantimentos, e referem, que o corpo de tropas ligeiras que (segundo elles entendiam) poderia chegar a 1U homẽs, estava escondido entre os oiteiros de areya, q̃ há perto de *Berg-Op-Zoom*, e cahíram tam impetuosamente sobre a escolta Franceza, q̃ era muito mais fórte, que depois da primeiras descargas se pôz a mayor parte em fugida; e os carreteiros vendo a grãde confusam, em que tudo estava, cortáram os tirantes ás carretas, e se salváram nos cavâlos. A noite estava escurissima, e o seu horror fez mayor a fatalidade; porq̃ os mesmos Francezes se matavam, e feriam huns aos outros, entendendo, q̃ pelejavam com os inimigos; e assim perdêram 300 homens entre mórtos, feridos, e prizioneiros, e 150 cavalos; ficando todos os boys, carneiros, e pórcos nas mãos dos Hussares. O trigo, farinha, ervilhas, biscouto e mais provimentos, os mesmos Francezes os destruîram, lançando-os no caminho; mas ainda escapáram alguns carros, que os inimigos leváram comsigo.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA
DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageftade.

Terça feira 13 de Fevereiro de 1748.

RUSSIA.
Petrisburgo 26 de Dezembro.

FESTEJOU-SE com grande solemnidade o dia de *Santo André*, Protector da primeira Ordem Militar deste Imperio. Foy a Imperatrîz acompanhada dos Cavaleiros della á Capéla do Paço, onde assistiu aos oficios Divinos. Recebeu depois obsequiosos cumprimentos de toda a Corte, e de noite (em que houve iluminaçoẽs por toda a Cidade) deu o Conde de *Lestoc* hum grande baile; e teve a honra, de que a Imperatrîz, e Suas Altezas Reaes ceassem em sua

caſa com todos os Miniſtros Eſtrangeiros. No meſmo dia recebeu o General Baram de *Breitlach*, Embaixador extraordinario de Suas Mageſtades Imperiaes dos Romanos, hum Expréſſo da ſua Corte com deſpachos, que logo comunicou aos Miniſtros da Imperatrîz, com os quaes teve huma larga conſerencia. A 5 ſe feſtejou o nome da Grande Duqueza com grande pompa. Toda a Corte concorreu a dar-lhe o parabem. Houve deſcargas de artilharia na fortaleza, e no Almirantado. Jantáram Suas Altezas Imperiaes em pûblico com os Cavalheiros, e Damas das duas primeiras claſſes, em huma meſa de 40 peſſoas. Depois de jantar houve hum baile na galarîa, a que ſe ſeguiu huma ſumptuoſa ceya em tres meſas de 150 peſſoas, a que foram convidados os Embaixadores, e Miniſtros Eſtrangeiros, com huma boa ſerenata, em quanto ſe comeu; e toda a noite eſtiveram iluminados o palacio, e a Cidade.

No dia ſeguinte ſe feſtejou o aniverſario da exaltaçam da Imperatrîz ao trono deſte Imperio com huma magniſicencia ſuperior. Aſſiſtiu Sua Mag. Imperial acompanhada de Suas Altezas Imperiaes, e de toda a Corte, aos oficios Divinos. Recebeu depois os parabens de todos os Miniſtros Eſtrangeiros, e de todos os grandes Senhores do Imperio. Jantou no ſeu quarto particular com algumas peſſoas da primeira diſtinçam. Pelas 7 horas da noite concorrêram ao Paço todos os Senhores da Corte. A companhia das guardas do corpo ſe poz em ála na galaría; e a Imperatrîz como ſua Capitan apareceu com a farda uniforme, e completa do meſmo corpo, e admitiu a beijar-lhe a mam, nam ſo os Oficiaes, e ſubalternos, mas os ſimples ſoldados. Ceou-ſe depois na grande ſala, e toda eſta companhia ſe repartiu em diverſas meſas diſpoſtas em fórma, que figuravam huma Coroa. Os Oficiaes, e ſubalternos cearam á meſa da Imperatrîz, e os Miniſtros Eſtrangeiros, e Damas da Corte na de Suas Alte-

Altezas Reaes. Houve varias descargas de artilharia, luminárias por toda a Cidade, e huma béla iluminaçam no theatro de máquinas do Paço.

A 10 recebêram os Ministros das Cortes de *Vienna*, e de *Londres* correyos das suas Cortes; pedîram, e alcançáram logo audiencia da Imperatrîz, a quem déram parte dos seus despachos. Dizem que trouxéram as ratificaçoẽs do Tratado assinado ultimamente com a Imperatrîz dos Romanos, e com as Potencias maritimas; e que em consequencia se expedîram logo ordens, para se pôr em marcha a 20 deste mez o corpo de tropas auxiliares, em que há tanto tempo se fála.

Monf. *d' Allion*, Ministro de França, recebeu por hum Expréſſo ordem para se recolher a *París*, de que logo deu parte ao Conde de *Bestucheff*, e faz actualmente as suas disposiçoẽs para partir. Nam sabemos, se virá em seu lugar outro Ministro, ou se a sua Corte se contentará, de que fique nesta hum Secretario com a incumbencia dos seus negocios. Esta noite pegou o fogo na casa da Academia das Artes, e Sciencias, e deixou inteiramente reduzido a cinzas aquelle soberbo edificio. Deu este incendio ao principio hum grande susto pela magnifica coleçam das couzas antigas, curiosas, e raras, que nelle se conservavam, e se haviam ajuntado nos reinados precedentes; porêm nam foy a perda tam lastimosa, como se supóz, por haver a felicidade de salvar-se o cabinete das medalhas, e mineraes, a Biblioteca, os manuscritos, todas as figuras anatómicas do celebre *Monf. Ruysch*, e a mayor parte de todas as couzas preciosas, e raras de animaes, aves, peixes, e outras curiosidades naturaes; e só sahiu com algum dano, que se póde remediar, o grande, e famoso globo, que com muita despeza foy trazido da Holsacia, e colocado na torre da Academia. A Imperatrîz vay esta noite para *Czarkazello*, onde quer assistir alguns dias.

POLONIA.

Varsovia 27 de Dezembro.

TEm passado por esta Cidade varios correyos, que vinham de *Petrisburgo*, que depois de haverem deixado cartas ao Comissario, que aqui reside por ordem da Imperatriz da Russia, continuáram a sua viagem para *Dresda*, e *Vienna*. As cartas, que por elles se recebêram, sam pertencentes á marcha de hum corpo de tropas Russianas, que entram no serviço das duas Potencias maritimas, e dévem atravessar por huma parte da *Lithuania*, e de *Polonia*, para passarem pela *Moravia*, e *Bohemia* para Alemanha. Esperam-se brevemente Comissarios para convirem, e regularem o seu roteiro; e assegura-se haverem-se já expedido ordens para se ajuntarem mantimentos nas partes, por onde estas tropas devem passar. Segundo os ultimos avisos das fronteiras, a primeira coluna destas tropas poderá chegar aos confins da *Lithuania* a 24, ou a 25 do mez próximo, e as outras duas a seguirám immediatamente alguns dias depois; porêm os de *Petrisburgo* dizem, que a primeira partirá certamente a 25 deste mez, a segunda no primeiro de Janeiro, e a terceira a 8; e que todas se dévem achar a 18 de Janeiro na fronteira deste Reino, para continuarem por elle a sua derróta.

Sultam Galga, irmam do *Khan da Krimêa*, que se tinha retirado para este Reino, por fugir das violencias de seu irmam, partiu agora de improvizo, sem dar parte ao Grande General da Coroa, que lhe havia dado asylo. Dizem que vay a *Constantinópla*, por haver recebido a noticia, de que naquella Corte se trabalha na deposiçam do *Khan* reinante, que nam he amado dos subditos; e que entre os Tartaros há hum partido consideravel, que se tem declarado a favor deste *Sultam Galga*.

Sua Mag. Poloneza parece, que nam virá a este Reino antes do Outono próximo, ao menos, que nam haja al-

algum incidente, que o obrigue a vir mais cedo. Fála-se, em que o Principe *Xavier*, filho segundo de Sua Magestade, sahirá brevemente de *Dresda* para ir ver paízes estrangeiros.

SUECIA.

Stockholm 26 de Dezembro.

FOy a Nobreza obrigada a conformar-se com os desejos das outras Ordens, para efeito de se separar a Diéta pelo Natal; e fez o Rey publicar por hum Rey de Armas, com as ceremónias costumadas, que se separaria a 25 deste mez, convidando os Estados, para que se ajuntassem naquelle dia na sála grande do palacio, porque queria assistir a esta solemnidade. Neste interválo se ajuntáram todos os dias as quatro Ordens. Examináram-se as queixas dos paizanos, e alguns memoriaes sobre as manufacturas. Continuou tambem a Junta secreta as suas conferencias, sem se saber a matéria, que nella se tratou, mais que pelos sucéssos, que se vam vendo. Retirou-se o Senador, e Gram Marechal Baram de *Ackerhielm*, renunciando o lugar, que tinha no Senado, fazendo deixaçam dos empregos, que ocupava na Corte; e partindo para as suas terras a esperar a mudança, que todos os bem intencionados esperam com tanta impaciencia. O Conde de *Tessin* nam sómente se nam apartará do manejo dos negocios, nem da Corte de Suas Altezas Reaes, como a Russia solicitou no principio da Diéta; mas ainda se lhe pedio, que aceitasse o cargo de Presidente da Chancelaria Real, de que já tomou pósse, e ao mesmo tempo do posto de primeiro Ministro, que lhe anda anexo; e se augmentáram mais os seus ordenados com 3U escudos por anno. *Monf. Seth*, Secretario de Estado da repartiçam da guerra, alcançou o cargo de Senador, que vagou pela demissam do Baram de *Ackerhielm*; e o de Gram Marechal foy conferido ao Senador *Baram de Taube.* A primeira funçam do Conde de *Tessin* foy reiterar nóvamente por

 or-

ordem do Rey a todos os Ministros Estrangeiros, e especialmente aos da *Russia*, *Gran Bretanha*, e *Hollanda*, as asseverações, de que todas as medidas tomadas na Diêta se nam encaminham mais, que a entreter inviolavelmente a boa amizade, e inteligencia com as suas Cortes, e que se nam atenderá a nenhumas insinuações contrarias a este dictame; porêm como chegam sucessivamente grandes reméssas de *Parîs*, e o Marquêz de *Laumarié* anda sempre na Corte com aparencias de triunfante, se nam duvída, que se renovará outra vez o Tratado de subsidio entre este Reino, e o de França. *Mons. Guidikens*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, mandou entregar aos Ministros Estrangeiros huma narraçam de tudo, o que sucedeu na entrega do negociante *Springer*, que se havia refugiado na sua casa, muito ampla, e muito bem deduzida.

A sentença, que se pronunciou a 12 contra este réo, foy levada á Assembléa dos Estados, que a confirmou, ordenando, que se imprimisse; e os pontos principaes, porque foy condenado, sam, ,, que pertendeu prostrar a liberdade, e direito dos Estados, tanto na Diéta do anno de 1743, como depois; e anular tudo, o que nella se havia unanimemente estabelecido. Que urdiu emprezas perigosas contra o Reino, e a pátria, fazendo distribuir dinheiro para este efeito; pelo que segundo as leys havia merecido perder a vida, a honra, e a fazenda; mas que a Junta secreta mitigando esta sentença lhe perdoava a vida. Foy executada a 21, expondo o réo á vista do povo na praça mayor, com o seu nome pregado no pelourinho, e hum rótulo, em que se lîa o seu crime, e a sua condenaçam.

A 22 foy o Marechal da Diéta com os Oradores dos quatro Estados do Reino ao Paço, e pediram audiencia particular ao Rey, na qual lhe requerêram em nome de toda a Assembléa, quizesse nomear hum dos Senhores do

Rei-

Reino para Governador, ou Ayo de Sua Alteza Real o Principe *Gustavo*; e atendendo Sua Mag. a esta supplica, nomeou para este emprego na presença do Principe successor, e Princeza Real; ao mesmo Conde de Tessin. A 25 se separou a Diéta com todas as ceremónias, e solemnidades costumadas na presença do Rey, e dos Principes.

ALEMANHA.

Vienna 3 de Janeiro.

PRoveu a Imperatrîz Raînha o regimento de dragoẽs, que vagou por falecimento do Conde *Gundakaro de Althan* (falecido em idade de 82 annos) no Serenis. Archiduque *José*, que logo apareceu vestido com a farda uniforme do mesmo regimento. Dando-se a escolher a este Principe huma duzia de divisas com suas tençoẽs, escolheu entre todas, a que tinha este epigraphe: *Pro Deo, & Populo.*

O Conde de *la Rocque* tem tido muitas conferencias com os Ministros da Corte; mas num partirá antes de saber, o que o Rey de Sardenha responde sobre os ultimos despachos, que se mandáram a *Turin*; e ainda que nam transpira nada do negocio, a que veyo, se sabe em geral, que a sua missam teve por objécto a planta das operaçoẽs dos Aliados em Italia. Os Generaes nomeados para servirem este anno naquella provincia, sam: o Genèral de artilharia Conde de *Brown*, Comandante em chéfe. Os Tenentes de Feld Marechaes de infanteria, o Conde de *Konigsegg*, o Principe *Piccolomini*, o Baram de *Keubl*, o Conde *Novati*, o Conde de *Neuhaus*, e o Conde de *Barbon*, que ficará no castélo de *Milam*.

Corre a vóz, de que os Francezes querendo evitar, que as nossas tropas nam entrem pelo *Mosella* nas suas terras, mandam voltar do *Delfinado*, e *Provença* as tropas, que tinham para o exercito de Italia, para formarem huma

á or-

á ordem do Principe de *Conti*, que defenderá a passagem do Rheno; e que o Conde de *Clermont Gallerande* já com o titulo de Marechal comandará outro, que se formará das tropas, que o Rey de *Prussia*, e o de *Polonia* sam obrigados a dar ao Rey Christianissimo em virtude dos seus Tratados, para embaraçar a passagem das tropas Russianas. Fazem-se disposiçoẽs para se opôr a tanta máquina.

PORTUGAL.

Lisboa 13 de Fevereiro.

POr ordem do Rey nosso Senhor, para facilitar mais a expediçam das tropas, que determina mandar este anno ao Estado da India, se imprimiu huma especie de Edital, que contêm o seguinte.

Tendo a Divina bondade abençoado as armas desta Coroa, e o valor dos Portuguezes na India com tam ventajosos sucéssos, que nam só recuperáram com grande crédito da Naçam parte, do que estava perdido, mas tomáram muitas praças, e terras aos Infieis visinhos; castigando a sua insolencia, e livrando aquelle Estado da opressam, em que há poucos annos se achava: resolveu a Real providencia de Sua Mag. sustentar aquella conquista com socorros taes, que ponham em segurança o socego, e a felicidade dos Vassálos, que nella residem, e contribuam como sempre a conservar-se, e dilatar-se a Santa Fé de Christo nas terras do Oriente. Para este efeito tem o mesmo Senhor mandado prevenir com largueza tudo o necessario, sem reparar em qualquer dispendio da sua Real fazenda; determinando tambem, que se transportem nesta monçam ao menos 1U500 homens de tropas; e espera Sua Mag. do zêlo, e fidelidade dos seus soldados, que de boa vontade concorrerám para hum fim tam glorioso. Pelo que manda propôr, aos que voluntariamente quizerem ir participar da honra, que tem adquirido, os que servem na India, se aproveitem desta ocasiam para o seu adiantamento.

to, e em seu Real Nome lhes promete as condiçoẽs seguintes.

I. Nam seráin obrigados a servir na India mais que seis annos, e acabados elles, nam necessitarám de licença alguma para dar baixa, nem poderám o Vice-Rey, ou Governadores daquelle Estado retêlos por mais tempo no serviço contra suas vontades, por qualquer causa, ou pretexto, que seja.

II. Na volta da India se lhes fará o transpórte nas náus de Sua Mag. á custa da Real fazenda; e no caso que escolham outra comodidade para se recolherem, nam lhes será posto impedimento algum.

III. Acabado o dito tempo, lhes será livre tornar para o Reino, ou ficar na India, ou no Brasil, ou passar ás Minas, ou a qualquer parte dos dominios de Sua Mag. confórme mais lhes agradar.

IV. Em qualquer das ditas partes ficará a seu arbitrio tornar a incorporar-se nas trópas, ou nam; sem que mais possam ser obrigados ao serviço contra sua vontade. E querendo incorporar-se, entrarám na mesma graduaçam, que houverem tido no serviço da India; e nos póstos, quando houver cabimento.

V. Concorrendo a pertender póstos, serám preferidos em igual graduaçam a quaesquer outros, que nam tenham servido na India.

VI. Antes do embarque se dará a cada hum cinco mezes de soldo dobrado; e por ajuda de custo quatro mezes de soldo singélo.

Debaixo destas condiçoẽs, que infalivelmente se ham de observar, todo o que quizer passar na presente monçam ao Estado da India, dê o seu nome para ser alistado. E se alguma pessoa, sem ser actualmente soldado, quizer voluntariamente alistar-se, se lhe guardarám as mesmas condiçoẽs, e se lhe farám as mercês costumadas, confórme a distinçam das pessoas.

De-

Declara-se, que as ditas condiçoẽs se nam entendo rám a favor, dos que forem constrangidos, ou sejam soldados, ou nam.

A Rainha, e Princeza nossas Senhoras foram no Sabado da semana passada, por ser dia de S. Brás, á Capéla da Ordem de *Malta*, dedicada ao mesmo Santo, onde se celebrava magnificamente a sua festa. Na Quinta feira 8 do corrente, por ser dia de S. Joam da Mata, visitáram o convento das religiosas da Santissima Trindade de *Campo Lide*; e na Sesta feira o das religiosas de Santa Apolonia, por ser o dia da mesma Santa.

Faleceu em Guimaraens em idade de 2 annos, 10 mezes, e 15 dias, depois de sete semanas de remedios, D. José Raymundo de Lancastro, filho segundo de Dom Antonio de Lancastro, com grande sentimento de seus pays, e avós, pela sua excelente indole.

Celebraram-se na vila de *Remelle* no Reino de Galiza os desposorios de Gaspar de Queirós, Ribeiro, e Vasconcélos, Senhor do Couto, e Paço de *Oriz*, e dos Morgados do seu solar em Amarante, com a Senhora Dona Mariana Joaquina Camalho de Gavoso Arias Ozores de Lémos, filha de D. Joam Antonio Camalho de Mendonça, e Arias, oitavo Senhor da mesma vila de *Remelle*, de *Guiannes*, e das ilhas de *Salvora*, *Dionta*, e *Novi*, com suas jurisdiçoẽs, Coutos, e Padroados, e de sua mulher, e prima segunda, a Senhora Dona Maria Ventura de Gavoso Arias, e Lémos, irman do sexto Conde de Amarante, Marquez de S. Miguel, Visconde de Oca, e Senhor de Theanes, immediato sucessor do Marquezado de *Camarassa*, com a honra de Grande de Hespanha, que actualmente possue seu primo o Conde de Ribadavia, tambem Grande de Hespanha, e Mordomo mór do Rey Catholico. Fez-se esta funçam em 8 de Dezembro no Oratorio do Senhor de *Remelle* com assistencia de todos os parentes da Senhora Noiva, e de muitos Fidalgos daquelle

quelle Reino; levando a procuraçam do Noivo seu irmam Manuel Teixeira de Queirós, e Vasconcelos, Fidalgo Capelam da Casa Real; e depois de se haverem entretido com sucessivos banquetes, e repetidas demonstrações de gosto, partiu a Senhora Noiva com huma numerosa, e luzida companhia a 12 de Janeiro, e chegou a 20 a Braga, onde se apeáram a fazer oraçam perante a Imagem da Conceiçam de N. Senhora, Padroeira da antiga Capéla do seu Morgado, que estava custosamente armada, e dalî proseguìram a sua viagem para a sua casa dos Coimbras, solar dos avós maternos do Noivo.

Escreve-se da Cidade do Porto, que havendo sahido o Excelentissimo, e Reverendissimo Bispo no Domingo 21 do passado dos seus paços Episcopaes com todo o seu estado, precedido do numeroso cortejo de mais de 50 carruagens, e das dignidades, e Conegos da sua Cathedral, foy á insigne Colegiada de *S. Martinho de Cedofeita*, extra muros da mesma Cidade, a tomar pósse do seu Priorado, de que o Papa lhe fez novamente mercê. Apeou-se no seu páteo, e descançando hum pouco nas casas da residencia dos Priores, sahiu della acompanhado de todo o Clero, Nobreza, e Povo para a Igreja, onde o recebeu á porta com pálio, e as honras costumadas, o Cabido da mesma Colegiada, e passando ao Altar mór, e depois ao trono, tomou pósse, e recebeu a obediencia do Cabido. Cantou-se depois o *Te Deum* solemnemente por musica escolhida. Recolheu-se ao seu paço com o mesmo cortejo, estando todas as ruas daquelle dilatado caminho cheyas de gente, e armadas de ricas tapeçarías. Aplaudiu-se a funçam desta pósse com repiques, salvas de artilharia, excelente fogo do ar, e duas noites de luminarias.

A náu da India, que entrou a 27 do mez passado, se nam chama *N. Senhora da Nazareth*, mas *S. Francisco Xavier*. Havia 11 mezes, e 22 dias, que tinha sahido

de

de Goa, e 78 da *Bahia*, onde se demorou 158. Vinha comandada pelo Capitam Filipe Francisco de Proença, e Silva; e comboyada pela náu de guerra Madre de Deus, de que he Comandante o Capitam de mar, e guerra D. Pedro Antonio d' Estree.

Entrou no porto desta Cidade no primeiro, segundo, e terceiro deste mez com 76, 77, e 78 dias de viagem a fróta do Maranham, e Gram Pará, com carga de cacaû, baunilha, café, carimá, assucar, tabaco, salsaparrilha, madeira, e outros generos.

Acham-se ao presente surtos neste rio, álêm dos navios nacionaes, 111 de Inglaterra, 30 de Hollanda, 10 de Dinamarca, 8 de Suécia, 6 de Hamburgo, 6 de Lubeck, 4 de Danzick, 2 de Veneza, 1 Napolitano, 1 Romano, 1 Hespanhol, e 1 Prussiano.

Em vila de Conde celebráram os Irmaõs da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia a 7 de Janeiro a colocaçam da Imagem da sua irman terceira *Santa Michelina* viuva, natural da Cidade de Piza, com exposiçam do Santissimo, havendo sido conduzida para a sua Igreja com huma procissam solemne, composta de varias figuras ricamente adornadas, e de hum grande concurso de gente.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 7.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 15 de Fevereiro de 1748.

ALEMANHA.

Francfort 10 de *Janeiro.*

NAM há memória, de que em nenhum tempo se visse Alemanha tam perturbada com as diferenças, que se móvem entre os seus Principes, como ao presente. O Landgrave de *Hassia Cassel* pertende, que o de *Darmstadt* lhe largue hum senhorio, que há mais de hum século lográram seus avós; dizendo, que fora indevidamente alheado da Casa de *Cassel*, e ameaça de o cobrar por força de armas, se amigavelmente lho nam quizer restituir. Entre os Duques de *Saxónia Gotha*, e *Saxónia Meinungen* há muito tempo, que se passou das

diferenças ás hostilidades. O Duque de *Wirtemberg* nam quer concordar com os mais Estados do Circulo de *Suévia* sobre o negocio da associaçam. Agora se alterca outra disputa entre o Bispo Principe de *Bamberg*, e o Margrave de *Brandenburgo* sobre o directório do Circulo de *Francónia*, que o Bispo pertende arrogar a si só; sendo que pelo Tratado de *Westphalia* he precizo, que haja dous Directores, hum Cathólico, outro Protestante; porque nos seus Estados há professores destas duas religioẽs.

Em *Manheim*, Corte do Eleitor Palatíno, começáram os divertimentos do Carnaval a 8 deste mez, e continuarám com grande diversidade até a primeira semana de Quaresma. Mandou a Corte sair daquella Cidade, e da de Heydelberg dous grósssos destacamentos de tropas, para irem observar a marcha dos *Croatos*, que voltam do Paíz Baixo para Hungria. Tambem mandou postar algumas tropas nas fronteiras do Ducado de Juliers, para segurar os bens dos seus subditos contra os insultos, e roubos dos ratoneiros, que seguem as tropas Austriacas.

Os ultimos avisos de *Ratisbonna* dizem, que o Principe de *Furstenberg*, principal Comissario do Imperador na Dieta do Imperio, pediu, e alcançou do Imperador a permissam daquelle importante emprego, e se dispoem a partir dentro de 15 dias com toda a familia para as suas terras: que Sua Mag. Imperial tem nomeado para lhe suceder no mesmo cargo ao Principe de *la Tour*, e *Taxis*, que ali se espera brevemente, e que em chegando, comunicará á Dictatura hum Decréto de comissam do Imperador sobre a segurança do Imperio, a cujo fim pede o consentimento dos seus Estados, para fazer passagem pelas suas terras hum corpo auxiliar de tropas Russianas.

Treviris 11 *de Janeiro.*

HE vóz geral, que as tropas Francezas, que estam na Lorena, e nas terras dos tres Bispados, dévem ser reforçadas brevemente com varios regimentos, e alguns batalhoẽs de milicias, que estam no interior do Reino. Dizem que para estarem prontas a formar hum exercito, quando seja necessario, ou na ribeira do *Mosella*, ou na do *Rheno*, e observar os movimentos, que se suspeita intentam fazer os Imperiaes por aquella parte. As cartas de *Coblentz* dizem haver chegado áquella Corte a 7 do corrente o Conde de *Kobentzel*, Ministro do Imperador, e tido audiencia do nosso Eleitor no dia seguinte; e que a sua comissam he pedir a Sua Alteza Eleitoral o consentimento de passarem pelo seu Eleitorado algumas tropas Imperiaes. Em *Metz* se ajunta hum grande trêm de artilharia, e na Alsacia se fazem grandes preparaçoẽs de guerra. Todas estas circunstancias nos fazem recear, que tornem a ser as ribeiras do *Rheno* o theatro da guerra.

No *Palatinado*, e mais terras do Eleitor Palatino, se fazem grandes lévas de soldados, assim para completar as tropas de Sua Alteza Eleitoral, como para formar alguns regimentos nóvos, sem que se penetre o seu designio; mas suspeita-se, que nam quer permitir, que nenhumas tropas da Imperatrîz Raînha atravessem pelos seus Estados; porque a esse fim se supoem tem mandado postar nas fronteiras varios córpos das suas.

Tem o nosso Eleitor defendido com a cominaçam de rigorosas penas a extraçam do trigo, centeyo, e cevada das terras do seu Eleitorado, para que neste nam suceda, o que em outros Estados do Imperio, donde os Francezes tem tirado tudo, quanto havia de provimento para encherem os seus armazens em *Landau*, e nas mais praças da *Alsacia*, e *Mosella*.

Hanover 9 de Janeiro.

O Secretario da Embaixada da Corte de *Vienna*, que assiste actualmente nesta, recebeu agora ordem de alugar o melhor palacio desta Cidade para hum Ministro Imperial, que aqui há de vir, de que se conjectura, que Sua Mag. Britanica virá na Primavéra próxima ver os seus Estados de Alemanha, para estar em parte, onde mais prontamente possa dirigir as negociaçoens da paz, ou as operaçoens da guerra. Entre tanto se continuam com todo o calor possivel as lévas, assim neste Eleitorado, como no *Landgravado de Hassia Cassel*, o que nos confirma cada vez mais na idéa, com que já estavamos, de que se determinam formar alguns regimentos nóvos; e como o Governo tem ordenado aos Corretores, que além dos cavàlos, que já tem fornecido para a remonta da cavalaria, dévem fornecer antes de passados dous mezes hum número muito mayor, se entende, que se intentam formar tambem dous regimentos nóvos de cavalaria. Pela lista exacta das reclûtas, que se tem feito para completar os nossos regimentos, se mostra haver actualmente 1U800, de que já partiu a primeira coluna há mais de 8 dias para o Paîz Baixo, e a segunda partirá muy brevemente; porque se crê, que principiará alî a campanha muito cedo. O regimento de infanteria de Maydel, que se achava vago por mórte do seu Coronel, foy conferido a *Mons. Hodenberg*, que lograva as honras do mesmo posto por hum Decréto.

Mons. de *Hartenberg*, Conselheiro privado do Principe de *Schwartzburgo Rudelstadt*, que se acha nesta Corte, assinou com o Gram Seneschal *Munchausen*, por autoridade, que para o mesmo efeito lhe deu o Principe de *Orange*, e *Nassau*, huma convençam sobre dous regimentos de infanteria, que a Corte de *Rudelstadt* ofereceu á República das Provincias Unidas. Tambem se assegura, que estam já perfeitamente regradas as convençoẽs para a marcha de hum corpo de 6U homens de tro-

pas

pas ducaes de *Brunswick*, e de 3U das de *Mecklenburgo*.

As cartas de *Berlin* asseguram, que o Rey de *Prussia* tem resolvido mandar acampar na Primavéra próxima tres corpos de tropas: o primeiro na fronteira da *Silesia alta*, o 2 na *Prussia*, e o 3 nas visinhanças de *Berlin*; e que tomou esta resoluçam pelo aviso, que Sua Mag. teve de se haver posto em marcha hum corpo consideravel de tropas Russianas, que déve passar para o *Paiz Baixo* pelos confins dos seus Estados.

Hamburgo 12 de Janeiro.

MOnf. de *Destinon*, Conselheiro privado, e Ministro do Rey de *Prussia*, notificou a 5 do corrente ao nosso Magistrado, e aos Ministros estrangeiros, que aqui residem, o nacimento do Principe, que S. A. Real a Princeza da *Prussia* deu a luz; e no dia seguinte convidou a hum sumptuoso jantar o Principe de Anhalt Zerbst, e muitas pessoas de distinçam. As cartas de *Berlin* dizem, que sem embargo de todos os movimentos, que Sua Mag. Prussiana manda fazer ás suas tropas, sempre quer persistir na sua neutralidade, e se nam entremeterá nos negocios presentes; porque ainda que mandou ordem a Monf. de *Podewils*, seu Ministro na Corte de *Vienna*, para ir a *Aquisgran*, he so com a providencia de cuidar nos seus interesses próprios.

As lévas, que se fazem nesta Cidade, e nas suas visinhanças, para serviço dos Estados Geraes, continuam com tanta facilidade, e tam bom sucésso, que causa admiraçam. Os Oficiaes, por quem corre esta diligencia, dam 50 até 80 florins, aos que assentam praça, e lhes prométem, que ainda que este anno se faça a paz, sempre cõtinuarám no serviço ao menos 3 annos. Tem-se já mandado varios transpórtes para *Harburgo*, donde passarám ao lugar da resenha geral. Entende-se, que antes do tempo, que se limitou á sua comissam, se haverá compléto o numero, que se deseja.

De

De *Stockholm* se avisa, que os Estados do Reino antes da sua separaçam fizeram prezente de 8U escudos á Condessa de *Stromfeld*, Aya, ou Grande Governadora do Principe *Gustavo*, em gratificaçam do cuidado, que aplica á educaçam deste Principe; e ao Baram *Unger de Sternberg* de 20U escudos, dinheiro de Suécia, em agradecimento do trabalho, que teve no exercicio de Marechal da ultima Dieta.

Os ultimos avisos de Dinamarca dizem, que a 9 deste mez houvera em *Kopenhaguen* hum grande incendio, que reduziu a cinzas o palacio do Gram Chanceler *Holsten*.

A Naçam Hungara tem mandado fazer nóvas instancias na Corte de *Vienna*, para alcançar a liberdade de exercitar a sua religiam por todo o Reino; e a extracçam franca dos generos, e frutos do paîz, mediante hum bom donativo para o cófre Imperial. Tem-se já posto em Concelho estes dous pontos; e nam se duvîda, que a Imperatrîz Raînha tomará brevemente huma resoluçam favoravel aos Hungaros, atendendo ás circunstancias da presente conjuntura.

Avisa-se de *Dresda*, que alî se fála muito em ter o Rey de Polonia tomado a resoluçam de fazer acampar hum corpo de tropas na fronteira da *Lusacia*. O Baram de *Wedal* se espera naquella Corte com huma comissam do Rey da Gran Bretanha, como Eleitor de *Hanover*. De *Petrisburgo* se confirma pelas ultimas cartas, haverem-se expedido ordens ás tropas destinadas ao serviço das duas Potencias maritimas, para sahirem immediatamente dos seus quarteis; de sórte, que já agora se espera por muitos a noticia de se haverem posto em marcha para o lugar do seu destino. De *Riga* se escreve haverem alî chegado somas consideraveis, para se empregarem na sua subsistencia.

HOL-

HOLLANDA.

Haya 17 de Janeiro.

ANtehontem paſſou por aqui hum Expreſſo, que vinha de *Petrisburgo*, e paſſava a *Londres* a levar a nova, de que a primeira coluna do corpo auxiliar das tropas Ruſſianas chegou a 26 de Dezembro á fronteira da *Lithuania*, onde a 3 do corrente ſe lhe devia unir a ſegunda, e poucos dias depois a terceira, para continuarem juntas a ſua marcha por *Polonia*, *Moravia*, e *Bohemia* para *Alemanha*. Eſte corpo he comandado em chefe pelo Principe *Repnin*; que traz por ſubalternos os Tenentes Generaes *Soltikow*, e *Lieven*, e os Generaes de batalha *Brown*, *Lapuchin*, e *Stwart*.

Hontem recebeu o Sereniſſimo Principe *Statbouder* outro Expreſſo com aviſo, de que o General *Haddich*, Comandante dos Huſſares Auſtriacos, que eſtam nas fronteiras, atacou, e desfez a eſcolta de outro grande comboy, que os Francezes mandavam tambem de *Anveres* para *Berg-Op-Zoom* a ſuprir a falta do primeiro; havendo morto quantidade de inimigos, ferido, e feito prizioneiros outros, apoderando-ſe de mais de cem carros, e carretas carregadas de trigo, farinhas, aguardente, e outros provimentos, que tudo foy levado a *Oudenboſch*, com grande numero de gado.

As tropas, que os inimigos tem no *Flandres*, e *Brabante* conquiſtados, tem ordem de eſtarem prontas a marchar; e tem ajuntado muitas péças de artilharia gróſſa. Tem mandado para *Malinas*, e *Anveres* quantidade de planchas, ceſtoens, e faxina; mas nam ſe crê, que executem nenhuma das expediçoens, com que nos ameaçavam; ou porque eſperam, que volte de Paris o Marechal de Saxónia, ou porque a noſſa prevençam lhes tem moſtrado dificil a empreza.

O Feld Marechal Conde de *Naſſau* eſteve a 10 em *Tholen* para examinar as diſpoſiçoens, que ſe tem feito

na-

quella Cidade, e nas suas visinhanças; e depois de fazer alli hum Concelho de guerra, e dar as ordens, que julgou convenientes, voltou para *Ter Goes*. O Tenente General Conde de *Envie* partiu a 13 para *Steenberg* para cuidar na segurança daquella importante praça, e a segurar de qualquer entrepreza dos Francezes. Tem-se mandado acantonar huma parte da guarniçam de *Bolduc* nos lugares circumvisinhos, para estar pronta a reforçar os póstos das visinhanças de *Bredá*, e *Oudenbosch*, no caso, que lhes seja necessario. Os 7 regimentos Hanoverianos, que estavam na provincia de *Over-yssel*, tiveram ordem de marchar para a parte de *Bolduc*, e *Bredá*, para poderem reforçar tambem os póstos avançados, e já passaram por junto de *Nimega*: sam comandados pelo General de batalha *Sporck*.

O Marechal de *Lowendahl* tem feito preparar em *Namur* hum trêm de artilharia, que consiste em 86 canhoens de bater, e em 36 morteiros. Os Francezes vam destruindo os bósques do Paîz Baixo; porque além do córte, que já fizeram no de Ligne, estam fazendo outro no de *Soignies* de 3U arvores das mais grossas para serviço da sua marinha. Antehontem chegou a *Haya* com a escolta de hum destacamento de *Lycanianos* huma pessoa, que foy apanhada debuxando a planta da praça de *Bredá*, e se suspeita ser espia.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 20 de Fevereiro de 1748.

ITALIA.

Napoles 19 de Dezembro.

CHEGOU a 11 do corrente com huma numeroſa comitiva o Duque de *Medina Celi*, Embaixador extraordinario do Rey Cathólico, acompanhado do Principe de *Avellino*, e dos Marquezes de *Aurienzo*, e *del Vaglio*, que haviam ſahido a eſperálo algumas milhas diſtante deſta Cidade. Na manhan ſeguinte lhe mandou Sua Mag. 12 ceſtões cheyos de frutas; e *D. Lelio Caraffa* lhe fez prezente de hum ſoberbo coche com hum tiro de ca[illegible] [illegible]los.

Pe-

Pelo meyo dia foy Sua Excellencia ao Paço para beijar a mam ao Rey, e á Raínha, que o recebêram com especial agrado. Celebrava-se na Corte a festa do nome da Raínha de Hespanha; e o Duque com esta ocasiam deu hum sumptuoso jantar aos principaes Ministros, e a quantidade de outras pessoas da primeira distinçam. Nomeou Sua Mag. ao Padre Fr. *Pedro de Alcantara*, seu Confessor, para Arcebispo de *Palermo*, e proveu no Bispado de *Syracuza* o Reverendo *Testa*, hum dos Conegos daquella Cathedral. Entrou no porto desta Cidade huma fragata Ingleza de 24 péças, carregada de peixe secco, e de outros generos; e refere o Capitam haver sido atacado por hum corsario Francez no estreito de *Gibraltar*, do qual recebêra algum dano.

Roma 23 de Dezembro.

O Papa depois de varios exames, e congregaçoens, fez huma Congregaçam Apostolica, pela qual abolio, e extingue as Congregaçoẽs dos Padres da *Doutrina Christan*, fundadas alêm do *Tibre*, e de *Rietti*; ordenando-lhes, que se unam no termo de 3 mezes com os Padres do mesmo instituto de *Avignam*, aonde se fundou, e aos quaes se tem assinado a Igreja da Virgem do Choro, onde estava huma Irmandade, que juntamente se manda extinguir; e no caso, que recuzem esta reuniam, fiquem Sacerdotes seculares com a liberdade de administrarem os seus patrimónios, para o que os absolve neste caso de todas as censuras, e os dispensa dos vótos, que fizeram, quando professáram aquelle Instituto.

Todos os Cardiaes, Principes, e Princezas, e mais pessoas de distinçam, afeiçoadas á Casa de Austria, concorrêram a 16 do corrente a casa do Cardial *Alexandre Albani*, com a ocasiam de festejar o cumprimento de annos do Imperador, e lhe darem o parabem.

Os Cardiaes, que concorrêram em pessoa foram os

Emi

Eminentiſſimos *Bicchi*, *Corſini*, *Bardi*, *Guadagni*. *Ricci*, *Barni Bezzezi*, e *Meſmer*; e os Duques de *Bracciano*, e *Strozzi*. Na meſma noite houve no palacio de Sua Eminencia huma excelente ſerenata, a que aſſiſtîram os Cardiaes *Meſmer*, *Corſini*, e *Joam Franciſco Albani*, os Embaixadores de *Veneza*, e *Bolonha*, os Principes *Chigi*, os Duques *Strozzi*, os Condes de *Rivera*, e *Lagnaſco*, e mais de 50 Prelados, e Senhores, aos quaes deu huma magnîfica cêa. Faleceu o Principe de *Santa Croce* a 18 depois de huma dilatada enfermidade, inſtituindo por ſeu herdeiro univerſal ao Principe ſeu filho, e deixando 10U cruzados de renda á Princeza ſua eſpoſa, em quanto viver.

Os Comiſſarios das tropas Imperiaes na Lombardîa inſiſtem por ordem da ſua Corte, em que a Santa Sé lhes mande fornecer certa quantidade de trigo. Eſcuzou-ſe eſte requerimento com o motivo do pouco, que ſe acha no paîz para a ſubſiſtencia dos habitantes; e mandou-ſe a *Vienna* hum mapa juſtificado, pelo qual conſta a impoſſibilidade, em que o Governo ſe acha de poder ſatisfazer, o que a Imperatrîz Raînha pertende.

Florença 25 de Dezembro.

O Conde de *la Puebla*, que ſe entendia nam devia comandar mais, que as tropas Auſtriacas, que eſtam no caſtélo de *Aulla*, eſcreveu a 14 do corrente huma carta circular a todos os Feudatarios immediatos do Imperio na comarca da *Lunegiana*, fazendo-lhes aviſo, de que a Imperatrîz Raînha lhe tinha conferido o comandamento geral em toda a meſma comarca. Eſta circunſtancia, e algumas outras, dam lugar, a que ſe entenda, que a Corte de *Vienna* determina executar (aproveitando-ſe da conjuntura preſente) o projécto da reuniam deſta provincia ao Governo geral de *Milam*; o que ja em outro tempo ſe intentou inutilmente em virtude

de hum privilegio concedido pelo Imperador *Vencesláo* ao Duque de Milam *Joam Galeasso Sforza* sobre *Sarzana*, e *Pontremoli*, que a comarca de Milam já pertendeu incluir entre os feudos Imperiaes da Lunegiana.

As tropas Austriacas, que estam naquella comarca, e suas visinhanças, se fortificam, e fazem todas as prevençoẽs necessarias para nam serem surprendidas pelas dos inimigos, que se reforçam todos os dias por aquella parte. Os Francezes, que estam em *Sarzana*, fizeram avançar hum destacamento das suas tropas para o território de *Massa*. Nam se publìca, com que designio, mas muitas pessoas entendem, que he para facilitarem a navegaçam das embarcaçoẽs, que trazem mantimentos para as Cidades da Républica de *Genova*, situadas ao longo da ribeira de Levante; porque as náus Inglezas, que cruzam o mar Ligurico, se apodéram de muitos navios, em que os fazem conduzir, e os mandam para o porto de *Liorne*.

Todo o susto, que aqui deu a noticia, de que hum navio *Liornez* fora mandado sair dos pórtos de *Sicilia*, por se suspeitar vinha infecionado com péste, se acha diminuido, depois que se soube por via de Napoles, que os Médicos de *Melazzo*, que visitáram dous homẽs, que morrêram da sua equipagem, e cinco, que nella havia doentes, declaráram nam haverem achado, nem em huns, nem em outros symptóma algum, dos que caracterizam o mal contagioso.

As diferenças, que se movêram entre as Républicas de *Genova*, e *Luca*, se tem ajustado amigavelmente pela interposiçam do Duque de *Richelieu*; declarando a primeira, que se dava por satisfeita da declaraçam, que fez o Senador *Sardini*, sobre o que tinha sucedido em *Viareggio* em 13 de Setembro passado; e das disposiçoẽs, que fez o Senado de *Luca* para melhor segurar a nave-

gaçam

gaçam livre dos navios, que ſe carregarem debaixo da artilharia da fortaleza de *Viareggio*, confórme as regras dá mais exacta neutralidade.

Parma 25 de Dezembro.

OS ultimos aviſos das fronteiras de *Genova* dizem, que ſe entendia, que os Francezes, e Genovezes determinavam empregar as ſuas mayores forças na ribeira de Levante, afim de formar hum corpo conſideravel, com o qual poſſam fazer operaçoẽs de conſequencia na Primavéra próxima contra eſte Ducado, e contra a *Lunegiana*. As obras, que mandáram fazer para fortificarem aquelles póſtos, eſtam acabadas, e guarnecidas de artilharia, e de tudo o mais neceſſario. As ſuas guarniçoẽs ſe reforçam todos os dias; e ſe aſſegura haver actualmente no territorio da Républica 48 batalhoẽs, de que mais de metade ſe acha ao longo da ribeira de Levante, e o reſto repartido pelas viſinhanças de *Genova*, para guarda das fortificaçoẽs, que a cobrem. Dizem que eſperam nóvos reforços do Condado de *Niza*, e da *Provença*.

As tropas Auſtriacas ſe acham ainda ſocegadas nos ſeus quarteis; mas tem ordem de eſtarem promptas a marchar com o primeiro aviſo, nam ſó para ſe opôrem ás emprezas dos inimigos, mas para as prevenirem. Todos os dias chegam reclûtas para reencherem os regimentos; e entende-ſe, que brevemente eſtarám complétos. O Conde de *Brown* ſe eſpera por momentos de *Milam*; e ha quem aſſegure, que eſte General nas conferencias, que teve naquella Cidade, aprovou a expediçam projectada contra *Genova*, nam obſtante todas as difficuldades, que ſe lhe repreſentáram, que podiam fazer duvidoſo o bom ſucceſſo deſta empreza; e aſſim ſe continuam com grande calor as preparaçoẽs, de que ella depende; eſperando-ſe ſómente para a executar as ultimas ordens da Corte de Vienna.

Genova 30 de Dezembro.

TRabalha-se de dia, e de noite, e ainda nos dias de guarda, em preparar cartuxos, encher granadas, e fazer artificios de fogo de diferentes especies, de que se manda a mayor parte para *Sarzana*, e para *Spezzie*. O Duque de *Richelieu* fez passar móstra na sua presença ao regimento de *Belloy*, que se levantou no nosso territorio, composto de gente escolhida, e o achou complèto. As continuas chuvas, que temos há tres semanas, tem desordenado a regularidade dos correyos, e impedido, que nam haja encontros com os inimigos na fronteira. As tres galés da Républica, que tinham ido cruzar na cósta da ribeira de Levante, voltáram há dias comboyando hum grande numero de embarcaçoẽs de transpórte carregadas de trigo, farinha, vinho, lenha, e outros generos; e assim continuamos a ter aqui huma grande abundancia; porque nam só nos chegam provimentos de toda a sórte por mar, mas ainda por terra; nam obstante a grande vigilancia dos Austriacos, e dos Inglezes.

Tem o Governo estabelecido huma Junta composta de 4 Nobres, para examinarem com os principaes negociantes desta Cidade os meyos de dar aos bilhetes do Banco de *S. Jorze* hum valor igual ao do dinheiro. O Capitam do navio Hollandez, que huma tormenta o obrigou a dar á cósta nas prayas de *Arenzano*, foy conduzido prezo a *S. Pedro de Arená*. O Consul da sua Naçam se queixa altamente, requerendo, que o restituam logo á sua liberdade. Este navio tinha partido de *Liorne* carregado de trigo, e de outros generos; e passava a *Savona*, e a *Final*; e sendo constrangido pela violencia do tempo a buscar aquelle refugio, o Conde de *Carcado*, Comandante das tropas Francezas, que estam em *Arenzano*, lançou mam delle, deu parte ao Duque de *Richelieu* por hum Exprésso; e este Duque mandou vir prezo

o Ca-

o Capitam. Entende-se, que nam será solto, sem se receberem as ordens da Corte de *Versalhes*. A principal Nobreza foy a 24 pela manhan dar as boas festas ao Duque de *Richelieu*, e elle foy de tarde fazer o mesmo cumprimento ao Serenissimo *Doge*.

O Conde de *Lannion*, que comanda em chéfe as tropas, que estam de guarniçam na Cidade de *Spezzie*, se apoderou a 19 deste mez da Cidade de *Lavenza*, situada na borda da ribeira de *Mayra*, na cósta maritima do Ducado de *Massa de Carrara*, para onde se tem mandado quantidade de muniçoẽs de guerra, e alguns reforços, para conservar com aquelle posto a comunicaçam das costas maritimas da Républica de *Luca* com as nossas, e impedir aos habitantes do Ducado de *Massa* fornecer aos Austriacos as 7U raçoens, que estes lhes tem pedido. Corre a vóz, de que o Duque de *Richelieu* pertende tambem meter guarniçam na Cidade de *Massa*, cabeça daquelle Ducado; e que tem mandado dizer á Regencia da *Toscana* mande sair os Austriacos de *Pontremoli*; pois he aquella Cidade dependente do Gram Ducado, e assim se nam podem deter nella, em quanto nelle se observa a neutralidade. Assim as fortificaçoens de *Spezzie*, como as de *Sarzana*, e as dos outros póstos da parte Oriental do Estado de *Genova*, estam acabadas, e guarnecidas de quantidade de artilharia, e em huma, e outra parte temos tropas suficientes para a sua defensa; de módo, que já nam tememos a invasam, com que os Austriacos nos ameaçavam.

Bolonha 30 de Dezembro.

SEgundo os avisos, que temos do golfo de *la Spezzie*, nam se trabalhou sómente em fortificar os muros, e as pórtas daquella Cidade, mas tambem hum castélo, que a domina, ao qual se acrecentou hum bom baluarte com huma bateria. Tambem se tem repairado, e aumentado

as obras do fórte de *la Escola*, situado na boca do golfo, e está já guarnecido de artilharia. Pertende-se edificar outro fórte sobre *Tino*. O Duque de *Richelieu* teve tambem cuidado de atender á subsistencia, mandando meter no hospital 2U sacos de farinha, e fórnos para cozerem pam de muniçam. As fortificaçoẽs de *Sarzana*, e *Sarzanello* se tem aumentado tambem, e estendido; e se esperava de Genova artilharia para guarnecer ainda melhor alguns póstos.

As ultimas cartas da *Lombardía* dizem, que a Imperatrîz Raînha tem dado ordens muy apertadas ao General Conde de *Brown* de fechar exactamente todas as passagens, por onde se podem conduzir mantimentos a *Genova*; e que todos os Oficiaes, que ou por falta de vigilancia, ou por qualquer dissimulada sobornaçam os deixarem passar pelos póstos, que lhes forem dados a guardar, serám tirados dos seus empregos, e degradados das suas patentes. Todos os dias chegam a *Parma* reclûtas para completar os regimentos. Espera-se naquella Cidade o grande hospital do exercito. Fazem-se armazens na Veiga de *Taro*. As tropas Imperiaes se vam chegando pouco a pouco para as fronteiras de Genova, e tudo se dispoem para nova expediçam contra a mesma Cidade.

Novi 26 de Dezembro.

AS tropas, que estam de guarniçam nesta praça, e na de *Gavi*, e suas circumferencias, acabam de receber ordens de estarem prontas a marchar. Todas estam consideravelmente reforçadas; e dizem que brevemente o seram ainda mais. Os Hussares, e os Partidários do corpo, que manda o Conde de *Soro*, continuam em fazer entradas no território de *Genova*; e estes dias fizeram huma pela parte de *Torriglia*, onde atacaram huma partida dos inimigos, que escoltava hum comboy de 304 machos carregados de mantimentos para *Genova*, de que toma-

tomáram a mayor parte; porque para se retirarem com a preza mais depréssa, espalháram, e arruináram parte da carga, mas leváram todas as bestas.

Os avisos de *Genova* dizem, que os Francezes, e Hespanhoes continuam a trabalhar sem intervállo nas trincheiras, que fazem na Veiga de *Polcevera*, *Campo Marone*, e outras partes, e tem mandado muitas peças de artilharia para *Balzanetto*.

Milam 30 de Dezembro.

DEpois que o General Conde de *Brown* fez repetidas conferencias com o Conde de *Harrach* sobre a expediçam projéctada contra os Genovezes, ouvindo os mais Generaes, que nellas concorrêram, mandou chamar a esta Cidade o General Conde de *Nadasti*, Comandante das tropas, que estam em *Novi*; e ao Principe *Piccolomini*, que comanda em *Lodi*, para saber delles o estado, em que se acham as tropas, que estam ás suas ordens. Ambos chegáram aqui a 23 do corrente, e depois de haverem dado conta de tudo ao Conde de *Brown*, voltáram a 24 para os seus quarteis; e o Conde no mesmo dia partiu para Parma a ver a artilharia de campanha, que alî se guarda. Havendo feito esta diligencia, e dado as ordens, q̃ entendeu convenientes ao Coronel *Feverstein*, Comandante daquelle trêm, voltou aqui antehontem. Todo o Mundo fala publicamente, em que se principiará com brevidade o sitio de Genova; e que o Conde deixou já as suas ordens para a marcha das tropas. A guarniçam, que estava em *Cómo*, passou para *Lodi*, afim de se chegar mais para a fronteira dos Genovezes. Muda-se tambem para *Parma* o hospital grande do exercito, que estava em *Pavîa*. O General de batalha Baram de *Andlau* está de partida para *Novi* a servir no corpo do Conde de *Nadasti*, em lugar do General *Cavriani*, que passa a *Hungria*; porêm sem embargo destas circunstancias se assegura, que esta expediçam se nam intentará; porque o mesmo Conde de

Bro-

Brown encontra nella grandes dificuldades, tanto pelas muitas obras, que os Genovezes tem feito por toda a parte, como pelo grande numero de tropas, que hoje tem para as defender; e ser necessario, que os Austriacos tenham forças muy superiores para huma empreza tam consideravel, que nam só lhes há de ser disputada por todos os habitantes de huma Cidade tam populosa, com hum grande numero de Paizanos armados, mas por 14, ou 15U homens de tropas regulares. Outros negam ser esta a opiniam do Conde de *Brown*, pertendendo, que seja huma vóz politicamente divulgada; e que he elle, quem depois de todos os obstaculos, que se lhe representaram, sustentou, que era factivel; e que as tropas, que estam no Ducado de Parma, se moveram brevemente para a Fronteira de Genova, mas pela parte Occidental daquelle Estado. Tem passado por esta Cidade mil homens de reclûtas para as tropas, que estam na ribeira de Poente á ordem do General de *Neuhaus*. Esperam-se em *Mantua* 2U de Alemanha, que seram brevemente seguidas dehum numero mayor.

Antehontem chegou hum correyo de Vienna com despachos para o Governo. Tem a Imperatriz Rainha nomeado para servirem na Italia com o Conde de *Brown* 6 Tenentes de Feld Marechaes para a infanteria, que sam, o Conde de *Koenigsegg*, o Principe *Piccolomini*, o Baram de *Keubl*, o Conde *Novati*, o Baram de *Neuhaus*, e o Conde *Barbon*; e estes 4 Generaes de Batalha, o Conde de *Harsch*, o Baram *Hinderer*, o Baram de *Andlau*, e o Conde de *Meligni*. Para General de cavalaria o Conde de *Linden* com 4 Tenentes de Feld Marechaes, o Conde *Nadasti*, o Marquêz *Lucchese*, o Conde de *Serbelloni*, e o Conde *Pertusati*, e 13 Generaes de Batalha, que sam o Baram *Kolb*, o Baram de *Rotberg*, o Conde *O-Donell*, o Conde de *Althan*, o Conde de *Colloredo*, o Baram *Andreassy*, *Sprecher*, o Conde de *Lutzen*, o Baram

de

de *Santo André*; *Tſchock*, o Marquêz *Marini*, o Conde *Clerici*, o Conde *José Eſterhaſi*. Para os Varadinos, o Conde *Maguier*. Para os Carleſtadianos, o Conde *Petazzi*, e para Mantua o Marquêz *Cavallieri*. De *Pavía* tem partido varios mineiros, alguns Engenheiros, e Oficiaes de artilharia; e ainda que ſe divulga, que vam deſtinados a demolir os caſtélos de *Parma*, *Modena*, e *Placencia*, ſe entende, que vam empregar-ſe no ſitio de Genova.

PORTUGAL.

Lisboa 20 de Fevereiro.

NA Segunda feira da ſemana paſſada ſe recebêram neſta Cidade na Ermida de *N. Senhora do Paraizo*, que ſerve de Igreja Parroquial, em quanto naõ eſtá reedificada a de *Santa Engracia*, *Balthaſar Manuel Pereira do Lago*, Fidalgo da Caſa Real, Tenente de huma das companhias de caválo do regimento do Cays, filho de *Gaſpar Pereira do Lago*, Fidalgo da Caſa Real, e da Senhora Dona Luiza Thereſa de Mendonça, com a *Senhora Dona Joaquina Thomaſia de Almeida*, filha de Duarte Sodré Pereira de Menezes, ſenhor Donatario da vila de *Aguas bellas*, Governador, e Capitam General, que foy da ilha da *Madeira*, da praça de *Muzagam*, e da Capitanía de *Pernambuco*; e da Senhora Dona Maria de Almeida; ſendo Padrinhos do Noivo Jeronymo Antonio de Caſtilho, Moço Fidalgo da Caſa Real, e Capitam de infanteria do regimento de Caſtélo de Vide, irmam de ſua mãy, e ſeu filho José Antonio de Caſtilho; aſſiſtindo com procuraçam da Senhora Noiva ſeu cunhado Antonio Luiz Rebelo de Vaſconcélos, Fidalgo da Caſa Real, e Cavaleiro da Ordem de Chriſto.

Na vila de Ponte de Lima deu a luz com bom ſucéſſo a Senhora Dona *Maria Roſa de Menezes*, mulher de D. *Joam Manuel de Menezes*, huma filha, que foy bautizada a 25 na Capela da ſua caſa pelo Reverendo Joam Ve-

lho

lho Barreto, Abade da Igreja de Santa Eufemia de Calheiros; com os nomes de *Luiza Thereſa Antonia*; ſendo ſeu Padrinho *D. Joam Luiz de Menezes*, Senhor da vila da Ponte da Barca, e da terra da Nobrega, de quem foy procurador ſeu ſobrinho D. Antonio de Menezes, Arcediago Coadjutor da Sé de Braga, Primáz das Heſpanhas; e Madrinha a Senhora D. Maria Anna Luiza de Menezes, irman da meſma Senhora bautizada, tambem por procuraçam apreſentada por ſeu ſobrinho Franciſco Lopes Calheiros de Menezes.

Faleceu neſta Cidade a 13 do corrente depois de huma dilatada enfermidade *Mauricio Luiz Magno Mac-Mahon*, Cavalhero Irlandez, que ſerviu muy honradamente neſte Reino, e ocupava ultimamente o poſto de Sargento mór do Regimento da cavalaria de Alcantara, Cavaleiro da Ordem de Chriſto, viuvo da Senhora Dona Catharina Maria Ignacia Cary que foy menina da [illegible] da Sereniſſima Senhora Rainha da Gran Bretanha D. Catharina, filha de Joam Cary ſeu Eſtribeiro, e da Senhora Dona Anna Maria de Vaſconcelos, Camariſta da meſma Senhora. Foy ſepultado no Colegio de S. Pedro e S. Paulo da naçam Ingleza, com aſſiſtencia de muita Nobreza, e com todas as honras militares.

Na Quinta feira 15 ſe celebráram os deſpoſorios do Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Manuel Teles da Silva, ſexto Conde de Vilar Mayor, com a Illuſtriſſima, e Excelentiſſima Senhora Dona Eugenia Mariana de Menezes, filha do Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Dom Eſtevam de Menezes, quinto Conde de Tarouca, Senhor de *Penalva*, *Lazarim*, *Lelim*, e *Gulfar*, Alcaide mór, e Comendador de Albufeira, e da Illuſtriſſima, e Excelentiſſima Senhora Condeſſa Dona Margarida de Lorena.

No Suplemento da Gazéta deſta Cidade numero 2 pag. 39 ſe eſcreveu, que o Reverendiſ., e Illuſtriſ. Biſpo de Tuy, viera paſſar o Inverno na praça de Valença do Minho no Reino de Portugal por cauſa dos ſeus achaques. Eſta noticia, e tudo o mais, que ſe contêm naquelle paragrafo, foy eſcrita por peſſoa, que o Autor da Gazéta tinha em conta de verdadeira; mas tudo, quanto nelle ſe refere, he falſo, e ſupoſto; e da própria peſſoa he tambem a noticia de Renauſſe, de que ſe fála no meſmo Suplemento.

Na Offic. de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 8.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 22 de Fevereiro de 1748.

ITALIA.

Turin 30 de Dezembro.

ROSEGUE-SE a diligencia de fazer levas de gente em todos os Estados de Sua Mag., assim para reencher os regimentos velhos, como para formar hum novo corpo de 10U homens, que se desejam aumentar ao nosso exercito, para servirem na campanha próxima. Dos dous Inspectores, que o Rey ultimamente nomeou, o Marquêz de *Ormea* há de fazer a revista das tropas, que estam no Piemonte; e o Conde de *Tana* a das que se acham ao longo da ribeira do Ponente.

De *Breglio* se escreve haver hum pequeno destacamento das milicias de *Saorgio* apanhado aos inimigos a 19 deste mez no território de *Utelle* hum comboy de 26 machos carregados de farinhas, e escoltado por huma partida, a que matou 4 homens com o Comandante, e ferio alguns outros, sem que da nossa parte houvesse mais que 2 feridos. Mandáram os inimigos sair hum destacamento de cem homens, tirados dos póstos de *Belvedere*, e *Roccabigliera*, para seguirem as nossas milicias, que nam excediam o numero de 16 homens, os quaes para que os nam pudessem apanhar, lançáram a farinha por terra, e a destruîram, e se retiráram a toda a pressa para cá do *Col de Raux*. O destacamento dos inimigos se avançou sempre para o alto, eminente ao dito *Col* (ou garganta) donde se retiraram antes da sua chegada 5 Milicianos de *la Briga*, que guardavam aquelle posto; e depois de haver destruîdo as nossas trincheiras, e posto o fogo às barracas, que tinhamos fabricado contra as inclemencias do tempo, foy expulso daquelle sitio por outro corpo das nossas milicias de *Campo formagina*, visinho ao mesmo *Col de Raux*.

Alguns dias depois fizemos huma nóva tentativa para arruinar a ponte de *Libri*, que os inimigos tem sobre o rio *Roya*, que rega o território de *Penna*; e se mandou a esta expediçam a companhia de granadeiros do segundo batalham do *Piemonte*, com duas companhias de outras tropas, dous piquetes, e 60 voluntarios; porêm nam pudemos conseguir a empreza, assim porque a massa da obra era tam solida, que nenhuma diligencia foy bastante a desfazêla, como porque os inimigos reforçáram de maneira o destacamento, que a guardava, que o nosso foy obrigado a retirar-se com alguma perda. Tem caîdo desde antehontem tanta quantidade de neve, que se perdeu absolutamente toda a comunicaçam entre *Saorgio*, e a Veiga de *Lantosque*; e assim tem cessado para daqui a

mui-

muito tempo as entradas das partidas. O Coronel *Rivarola*, e o Doutor *Giuliani*, que vieram de *Corsega* a esta Corte pedir socorro para os descontentes contra a força do partido de *Genova*, se recolhêram já áquella ilha, depois de haverem conseguido, o que pertendiam. Leváram logo 300 homens de tropas, e muitas embarcaçoẽs armadas em corso, tudo comboyado por duas náus de guerra Inglezas; e assegura-se, que se lhes tem destinado outro reforço mais consideravel.

F R A N C, A.

Paris 16 de Janeiro.

O Marquêz de *Puysieulx*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros, tem tido estes dias varias conferencias com o Conde de *S. Severino de Aragam* sobre os negocios, que se dévem tratar no Congresso de *Aquisgran*. Confirma-se, que este Conde está destinado para Plenipotenciario do Rey no próximo Congrésso; mas que Sua Mag. o nam nomeará, senam depois que os Aliados se determinarem a aceitar o expediente proposto por Sua Mag. sobre os titulos, que há de dar aos Ministros da Corte de *Vienna*; pois Sua Mag. nam quer reconhecer, senam por condiçam no Tratado, os titulos, que aquella Corte se arroga; e que nam perde nada, em que nos passapórtes de Sua Mag. se diga concedidos a *Fulano Ministro Plenipotenciario da Corte de Vienna*; porêm a grande promoçam de Generaes, que S. Mag. fez no primeiro deste mez, nam he hum bom anuncio da visinhança da paz, e ainda menos; porque se assegura, que Sua Mag. fará brevemente outra, dos que ainda faltam; e nam tardará em fazer huma de Oficiaes da Marinha. Mandou-se partir hum correyo para *Polonia* com despachos importantes, concernentes á marcha, que as tropas Russianas pertendem fazer pelas terras da Republi-

blica. Prevenindo a opoſiçam aos projéctos dos Auſtriacos, ſe tem expedido ordens para fazer vir de Italia algumas tropas, que ham de fazer parte de hum exercito, que ſe há de ajuntar na ribeira do *Moſela*; ou que ſe iràm ajuntar com o de Flandres, confórme parecer melhor ao noſſo Miniſtério, ou a conjuntura o requerer. Monſ. *Moreau de Sechelles*, Intendente do exercito de Flandres, chegou de *Lilla*, e tem tido muitas conferencias com o Conde de *Argençon*, Miniſtro de guerra. Torna-ſe a falar na léva de hum novo regimento de Eſcocezes, de que ſerá Coronel o Baram de *Locbell*, o qual terá 12 companhias de eſpingardas, e huma de granadeiros, e o nome de *Albania*, que antigamente teve o Reino de Eſcócia. Terá o mayor ſoldo, que ſe dá aos eſtrangeiros, e continuará, nam ſó no tempo da guerra, mas ainda na paz; e os que nelle ſervirem, lograrám todos os privilegios, que antigamente foram concedidos em França á naçam Eſcoceza.

Ja ſe nam trata de declarar a guerra aos Hollandezes, por nam haver querido Heſpanha fazer tambem eſta declaraçam, julgando, que ſe nam devia chegar a eſta extremidade, por nam pôr ainda mais diſtante o importante beneficio da paz; porêm eſta circunſtancia nam impedirá a execuçam da planta ajuſtada pelo Marechal de Saxónia, que para eſte efeito ſe diſpoem a tornar brevemente ao Paîz Baixo, depois de a haver concertado com o Concelho de Eſtado; e o Conde de *Louwendahl* déve ſer hum dos ſeus executores.

Aſſegura-ſe, que o Principe de *Conty* comandará na ribeira do *Moſella* hum corpo de 25 U homens: que o Principe Conde de *Clermont* comandará outro tanto numero de tropas na Italia ſeparadamente: que o Tenente General Conde de *Mortagne* ſe irá ajuntar com o Duque de *Richelieu*, levando comſigo hum corpo de 15 U homens. Paſſou-ſe hum Decréto para ſe formar hum regi-

gimento novo de infanteria Aleman com o titulo de *Real Polonia*, que será de seis companhias de 110 homens cada huma, sem comprehender os Officiaes. Há de ser o seu Coronel o Conde de *Orlick*; e todos os soldados devem ser estrangeiros, e nenhum nacido nas provincias do dominio de Sua Magestade. Mons. *Grassin*, Coronel do regimento, que tem o seu nome, partiu a 11 do corrente para o Paîz Baixo, para onde tem ordem de partir sem demóra todos os Oficiaes, que tem naquelle paîz os seus regimentos.

Chegáram de *Marselha* o Conde de *Orleans*, Gram Prior de França, e o Marquêz de *Harcourt*. O primeiro General, o segundo Intendente das galés; e entende-se, que se recolherám brévemente ao mesmo porto. No de *Brest* (segundo as cartas, que dalî se recebem) se acham actualmente 23 náus, e fragatas de guerra, desde 80 canhoens até 24, prontas a fazer-se á véla, e se trabalha com préssa na construçam de outras, que estam nos estaleiros. Escreveu o Rey huma carta ao Duque de *Penthievre*, como Grande Almirante de França, sobre os navios Hollandezes; ordenando se tomem, e se julguem de boa preza todos, os que navegarem sem passapórtes de França; o que se tem por conveniente para iludir as prohibiçoens, que os Estados Geraes ultimamente fizeram aos seus negociantes, e Mestres dos seus navios; desmanchando deste módo as medidas, em que os Aliados fundam a esperança de arruinar o comercio, e a Marinha deste Reino; e como a matéria desta carta he consideravel por algumas circunstâncias, damos aqui o seu transumpto.

MEu Primo: Bem sabeis, que depois que sucedi na Coroa, tem os Hollandezes em todas as ocasiões experimentado os efeitos da protecçam, q nunca deixey de conceder

der a ſua navegaçam, e o ſeu comercio; e que nam ſómente convim em renovar-lhes os privilegios, que elles tinham alcançado pelo Tratado de Utreque, mas ainda em conceder-lhes outros, de que foram excluîdas as outras Naçoẽs. Ainda que os Eſtados Geraes me tenham dado ocaſiam de me deſcontentar do ſeu procedimento na preſente guerra, ſempre experimentáram as meſmas favoraveis idéas na ſegurança do ſeu comercio, ou ſeja nos meus pórtos, ou no mar, onde a ſua navegaçam nunca foy perturbada, nem pelas minhas náus, nem pelas dos meus ſubditos armadas em corſo.

Se me reſolvi a ſuſpender os privilegios particulares, que lhes tinha concedido, e a mandar entrar as minhas tropas nas terras da Republica, fuy bem contra meu goſto obrigado o fazêlo pelas formaes contravençoẽs, que os Eſtados Geraes fizeram aos Tratados; e pelos outros juſtos motivos explicados nas declaraçoẽs, que lhes mandey fazer com datas de 17 de Abril, e de 28 de Setembro paſſado. Tambem lhes fiz dar hum memorial em 15 de Outubro; aſſim ſobre a preza do navío Francez la Franc Mallon, feita pelo Vice Almirante Schryver; e ſobre ſe reterem em Hollanda mercadorías de hum valor cõſideravel, carregadas no mar Balthico, e no Mediterraneo, em navios Hollandezes por conta dos meus ſubditos; como ſôbre as diſpoſiçoẽs das ordens paſſadas pelos Eſtados Geraes nos mezes de Julho, e Setembro: defendendo, que das ſuas provincias ſe nam tranſportaſſem ao meu Reino, nam ſó as mercadorias reputadas de contrabando pélas Potencias, que eſtam em guerra; mas hum infinito numero de outras, que ſam livres nos navios neutros.

Os Eſtados Geraes ſem darem nenhuma repóſta a eſtè ultimo memorial, e ſem atenderem á juſtiça das queixas, que nelle ſe contém, reſpondéram ſómente ás declaraçoẽs de 17 de Abril, e 28 de Setembro; e longe de atenderem de

ne-

nenhum módo a todas as atençoẽs, que lhes mostrey, nem entrarem no caminho da pacificaçam, que tantas vezes lhes manday propôr, chegáram á extremidade, nam só de defender com a cominaçam das mais rigorosas penas a introducçam de muitas especies, e generos de mercadorías do producto, e fábricas do meu Reino nas suas provincias; mas ainda a fazer dar pelo seu Almirante General patente aos subditos, que quizerem armar em corso, para se apoderarem das minhas náus, e das dos meus subditos, armadas contra os meus inimigos, dando autoridade ás suas náus de guerra, e ainda aos navios mercantis Hollandezes, ou tenham patentes, ou nam, para tomarem todos os navios Francezes de qualquer natureza, e denominaçam.

Suposto que eu podia ter resoluçoẽs tam extremas como huma declaraçam de guerra, e nellas tenha direito para rebater a força com a força, e probibir aos subditos dos Estados Geraes todo o comercio no meu Reino; como o meu intento nam he fechar as pórtas á conciliaçam, que sempre sinceramente desejo; nem obrigar huma Naçam, a que sempre fuy afeiçoado, a me dar satisfaçam de hum procedimento, que sendo tam contrario aos seus interesses, nam póde deixar de ser efeito dos enredos dos meus inimigos, e das suas alianças com os Chéfes, que comandam a Républica, sempre continuarey a conceder a minha protecçam a todos os subditos das Provincias Unidas, que destinarem os seus navios a vir comerciar nos pórtos do meu Reino.

Para este efeito concederey passapórtes gratis a todos, os que trouxerem, ou de Hollanda, ou de outra parte, generos, e mercadorías, que nelles se permite entrar; e aos que estando nos meus pórtos, carregaram generos, e mercadorías, cuja sabida nam tem probihiçam.

Mas tambem nam seria justo, que os meus subditos ficassem expóstos ao corso ordenado pelos Estados Geraes,

sem

sem poderem satisfazer-se dos danos, que poderám padecer; nem tambem posso ter as minhas náus na simples defensiva, nem obrigar, ás que os meus Vassálos armam contra os meus inimigos, a estar defronte das náus Hollandezas, que tem ordens de as atacar, e se apoderar dellas, sem fazerem o mesmo; e assim achando-me precisado a usar do direito, que me tem dado o procedimento dos Estados Geraes, vos faço saber por esta carta, que a minha intençam he, que as náus armadas em corso pelos meus subditos contra os meus inimigos, possam atacar as náus de guerra dos Estados Geraes, e dos seus subditos, que forem tambem armadas em corso; e que aquellas náus de guerra, ou armadores particulares das Provincias Unidas, de que os corsarios Francezes puderem apoderar-se, sejam declaradas de boa preza. Para este efeito dareis comissoens aos ditos corsarios Francezes, e lhes fareis explicar, que além das ditas prezas, que lhes seram julgadas, correrám por minha conta os prémios particulares, proporcionados á força das náus de guerra, e corsarios Hollandezes, de que se apoderarem; e segundo as mais circunstancias dos combates, que tiverem; e que todas as náus Hollandezas de qualquer qualidade, e denominaçam, que sejam, de que as minhas náus, ou as dos meus subditos se apoderarem, serão igualmente declaradas de boa preza. Querendo tambem, que todos os navios Hollandezes, que encontrarem providos de passapórtes, nam sejam perturbados na sua navegaçam, antes ao contrario lhes dem toda a ajuda, e protecçam, subpena de lhes ser resárcido todo o dano, e interesses, pelos que lhes houverem feito, ou causado algum mal. Deus vos tenha meu Primo na sua santa, e digna guarda. Versalhes 31 de Dezembro de 1747.

Luiz

Philipeaux.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 27 de Fevereiro de 1748.

RUSSIA.

Petrisburgo 8 de Janeiro.

ELEBROU-SE ſolemnemente no dia 29 do mez paſſado o anniverſario do nacimento, ou cumprimento de annos da Imperatrîz, que entrou nos 38 de ſua idáde. Todos concorrêram ao Paço veſtidos de gála. Sua Mageſtade Imperíal aſſiſtiu pela manhan aos oficios Divinos, no fim dos quaes houve tres deſcargas de artilharia, e da infanteria da guarniçam, que eſtava formada ſobre o rio *Neva*, que ſe acha rigidamente gelado. Recebeu depois os cumprimentos

de parabens de toda a Nobreza de ambos os séxos, a que concedeu a honra de lhe dar a mam a beijar. Jantou Sua Mag. no seu quarto particular, mas todas as saúdes foram públicas com o estrondo da artilharia do Almirantado. De tarde houve baile no Paço. Ceáram Suas Altezas Imperiaes na sala grande em huma mesa figurada de 200 pessoas, a que todos os Grandes, Nobres, e Ministros estrangeiros foram convidados. Acendeu-se neste tempo a iluminaçam do teatro das máquinas, e aparecêram iluminadas juntamente a fortaleza, e a Cidade.

Chegáram a 24 do passado quatro correyos juntos, todos com a nóva, de que a primeira coluna do corpo auxiliar de tropas deste Imperio, mandadas em serviço das Potencias maritimas, vay em plena marcha para as fronteiras de *Lithuania*. No mesmo dia partiu para a Corte de *Vienna* o Conde de *Bestucheff-Rumin*, Camarista da Imperatriz, em cujo nome vay a cumprimentar Suas Magestades Imperiaes dos Romanos pelo nacimento do Archiduque *Pedro Leopoldo*, de que a Imperatrîz nossa Soberana foy madrinha. Sua Mag. Imperial antes da sua partida lhe fez mercê de huma preciosa espada guarnecida de diamantes. Leva este Conde comsigo a Condessa sua esposa.

A falta das tropas mandadas em socorro dos Aliados se acha já substituída por outras, que se mandáram vir do interior do Imperio; e os Ministros de Inglaterra, e de Hollanda tem declarado ao Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*, que as suas Cortes tem já mandado letras de consideraveis somas a *Dantzick* para a despeza das ditas tropas. Mons. *d'Allion*, Ministro de França, se dispoem a partir; e nam só tem dado por acabado o aluguel da casa, em que vive, mas feito advertir a todos os seus acredores, ou dos seus criados, para irem receber, o que se lhes déve, antes de passarem tres semanas.

No dia de Natal fez a Imperatrîz presente ao Conde

de de *Rasumofski*, seu Camarista, e Presidente da Academia, de outra espada, como a que deu ao Conde de *Bestucheff*, com as guarniçoẽs de ouro cravadas de diamantes, em gratificaçam do cuidado, que teve em livrar a casa da mesma Academia do incendio, que padeceu a da Biblioteca; e assegura-se, que determina Sua Mag. Imperial edificar outra mais sumptuosa, que a queimada, para o que mandou já formar a planta, e o rol da despeza, que poderá importar a obra, e os materiaes; para nella acomodar a Biblioteca, o cabinête das medalhas, e o das curiosidades naturaes, e artefactas.

Deu o tribunal de *Propaganda fide* noticia ao Synodo do Clero, que desde o anno de 1740 até o fim do mez de Junho de 1747 haviam os seus Missionarios convertido a Religiam Christan do Rito Grego no Reino, e governos de *Casan*, de *Rischin-Novogorodia*, e *Woronesch*, 231U357 almas, assim de Mahometanos, como das religioẽs Gentilicas de *Mordnins*, *Tschuwaches*, *Tscheremisses*, e *Wotacks*, a saber: 114U844 homens, e 116U513 mulheres.

SUECIA.

Stochkolm 4 de Janeiro.

NAm obstante o haver-se já separado a Diéta, e posto em público as resoluçoẽs, que nella se tomaram, ainda antehontem fizeram os Estados do Reino huma grande Assembléa, na qual (segundo dizem) se resolveu, que daqui por diante se nam admitirá nas diétas mais que hum só Deputado de cada familia. Por alguns papéis, que correm na Corte, parece que o Reino tem lucrado nestes quatro, ou cinco annos ultimos alguns milhoẽs de escudos de prata pelo comercio, que tem feito nos paízes estrangeiros.

As cartas, que escrevem os Officiaes Suécos, que servem em França, aos parentes, que tem neste Reino, vem

 cheas

cheas de tantos elógios da Naçam Franceza ; e das grandes atençoens, que os seus Generaes tem com elles em todas as ocasioẽs, que fazem crecer os desejos à muitos outros de irem servir nos seus exercitos, e tem resolvido pedir ao Rey permissam para o fazerem. Dizem que tem Sua Magestade mandado dispôr huma grande partida de caça em hum sitio algum tanto distante desta Cidade, a que assistirám tambem Suas Altezas Reaes.

ALEMANHA.

Hamburgo 20 *de Janeiro.*

NAda há mais certo, que marchar actualmente o corpo auxiliar de tropas da Russia; e deste módo se acharám os Aliados na Primavéra próxima em hum estado tam formidavel por mar, como por terra. Admiram-se muito de ver os negocios tam mudados, e tam diferentemente, do que França entendia. Nada basta; porêm para fazer esmorecer os seus parciaes, antes dizem, que esta Coroa fertil em recursos, lhe nam faltarám outros, que nam ham de ser menos nocivos aos Aliados; publicando, que ao mesmo tempo, que as tropas Russianas puzerem os pés em *Bohemia*, acharám pronto a disputar-lhes o passo para Alemanha hum exercito de mais de 40U homens, composto de tropas de varios Principes do Imperio, que tambem nomeam. Os parciaes dos Aliados lhes nam querem dar credito; persuadindo-se, que estes continuarám sempre o seu caminho na fórma, que o tem ideado.

De *Dantzick* se escreve, que a primeira coluna das tropas Russianas tinha sahido dos seus quarteis a 25 de Dezembro, que a segunda devia sahir no primeiro dia deste anno, e a terceira a 8, para se reunirem a 18 na fronteira de Polonia; e que além da artilharia de campanha, levará comsigo hum trêm de 45 canhoẽs grossos. Por cartas fide-

dignas de *Petrisburgo* ſabemos, que Monſ. de *S Salvador*, que a Corte de França nomeou para cuidar nos ſeus negocios na da Ruſſia, entregou as ſuas cartas credenciaes ao Gram Chanceler Conde de *Beſtucheff*, e com eſta ocaſiam lhe perguntou: *Se era verdade, como as noticias publicas diziam, que hum corpo de tropas Ruſſianas, deſtinado ao ſerviço das Potencias maritimas, eſtava pronto a ſe pôr em marcha para atraveſſar Polonia, e Alemanha, e paſſar ao Paiz Baixo, &c.*

Alguns aviſos particulares de Saxónia dizem, que o Miniſtro de Sua Mag. Britanica, Reſidente em Dreſda, fora encarregado de pedir o embolço de dous milhoẽs, que a Regencia de Hanover empreſtou há annos ao Eleitorado de *Saxónia*; e ao meſmo tempo propôr-lhe, que ſe poderá fazer ſobre eſta divida huma compoſiçam, ſe a Corte quizer reſolver-ſe a mandar marchar hum corpo de tropas para ſerviço dos Aliados.

Berlin 20 *de Dezembro.*

AS tropas Ruſſianas, que vam em ſocorro das Potencias maritimas, encaminham a ſua marcha em fórma, que nam paſſarám pelos Eſtados do noſſo Rey, ſem embargo de haver Sua Mag. declarado, que eſtava totalmente diſpoſto a lhes conceder a paſſagem. Alêm das repreſentaçoẽs, que Sua Mag. mandou fazer aos Eſtados Geraes ſobre a náu de guarda cóſta, que anda na de *Oſtfriſa*, tem mandado tambem pedir a S. A. P., que paſſem ordens, para que as náus dos ſubditos de Sua Mag. Pruſſiana nam ſejam perturbadas de nenhum módo na ſua navegaçam pelos ſubditos da Républica, com o pretexto de os viſitar, ou com qualquer outro, que ſeja; e que mediante a ſimples exhibiçam dos paſſapórtes, e conhecimentos, que as leys da navegaçam permitem, que moſtrem os Capitaẽs dos navios, e os Armadores, os deixem navegar livremente.

Ordenou Sua Mag. a *Monſ. Mitchel*, que tem a incumbencia dos ſeus negocios na Corte de *Londres*, fizeſſe a meſma repreſentaçam a Sua Mag. Britanica, o que executou, apreſentando a 8 do corrente hum memorial ao Conde de *Cheſterfield*, no qual lhe dizia, „ que depois
„ das aſſeveraçoẽs, e declaraçoẽs verbaes, que o Miniſ-
„ tério Britanico tinha dado no principio deſta guerra ao
„ Rey de Pruſſia ſeu amo, eſperava Sua Mag., que ſeria
„ reſpeitada a ſua bandeira, e lhe nam ſeria precizo fa-
„ zer outra diligencia, em quanto os navios dos ſeus ſub-
„ ditos carregaſſem mercadorias permitidas pelos Trata-
„ dos da Marinha; mas que ſem embargo das declara-
„ çoẽs tantas vezes reiteradas, nam ſe apartando nunca
„ os ſeus ſubditos das regras do comercio licito ás naçoẽs
„ neutras, nam tem deixado a Marinha Ingleza de ſe apo-
„ derar injuſtamente de navios Pruſſianos, de que ainda
„ há muitos retidos nos portos de Inglaterra: que pa-
„ ra evitar eſte inconveniente, e refrear a liberdade aos
„ Armadores, lhe ordenava Sua Mag. fizeſſe eſta repre-
„ ſentaçam, e pedia a Sua Mag. Britanica quizeſſe de-
„ clarar por eſcrito, e formalmente, que nam he a ſua
„ intençam interromper, nem impedir o curſo da nave-
„ gaçam dos ſubditos Pruſſianos para os pórtos de Fran-
„ ça, e Heſpanha, mas que lhes ſerá permitido fazélo,
„ e continuar o ſeu comercio na meſma fórma: que eſpe-
„ ra que a Gran Bretanha lhe nam recuſará eſta declara-
„ çam por eſcrito, e lhe fará dar huma ſatisfaçam equi-
„ valente á perda, danos, e gaſtos, que tem cauſado aos
„ ſeus ſubditos pela injuſta confiſcaçam, ou detença.

A eſta repreſentaçam mandou logo reſponder o Rey da Gran Bretanha por eſcrito, o que fez o Conde de *Cheſterfiel*, eſcrevendo a *Monſ. Mitchel*, e dizendo-lhe, que Sua Mag. Britanica para moſtrar as grandes atençoẽs, que tem ao Rey de Pruſſia ſeu amo, nam fazia dificuldade declarar por eſcrito, que nunca teve, nem terá intento de

fa-

fazer o menor embaraço á navegaçam dos subditos Prussianos, em quanto fizerem o seu comercio licitamente, conforme o uso estabelecido desde tempos antigos, e reconhecido entre as Potencias neutras.

Que Sua Mag. Prussiana nam póde ignorar, que há Tratados de comercio, que subsistem actualmente entre a Gran Bretanha, e certos Estados neutros; e que por meyo das convençoes formalmente contratadas de parte a parte pelos mesmos Tratados, tudo, o que toca ao módo de exercitar reciprocamente o seu comercio, se tem regulado formalmente.

Que ao mesmo tempo nam existe, nem existiu nunca nenhum Tratado desta natureza entre Sua Mag., e o Rey de Prussia; mas que sem embargo desta falta, sempre os subditos Prussianos foram tam favorecidos por Inglaterra, pelo que toca á sua navegaçam, como as outras naçoes; e que sendo assim, nam supunha Sua Mag. Britanica, que a idéa do Rey de Prussia seria pertender de Inglaterra neste particular distinçoes, e muito menos preferencias a favor dos seus subditos. Que álem disso o entendimento de Sua Mag Prussiana he tam extensivo, que nam póde deixar de saber, que há leys fixas estabelecidas neste governo, de que se nam póde apartar; e sucedendo, que a Marinha Ingleza fizesse a menor injustiça aos subditos comerciantes do Rey seu amo, há naquelle Reino o Alto Tribunal do Almirantado, ao qual por direito dévem recorrer, manifestando as suas queixas; podendo ir seguros, de que se lhes fará justiça, por haver mostrado a experiencia, que em todo o tempo tem sido aquelle Tribunal irreprehensivel, como prova hum numero grande de exemplos, em que os navios neutros ilicitamente tomados, foram restituîdos com os danos, e as despezas aos seus proprietarios; e finalmente, que Sua Mag. Britanica esperava, que o nosso Rey se daria por satisfeito, por se persuadir, que nam quereria pedir mais, que o que for justo.

Vienna 20 de Janeiro.

DEixou a Corte o luto grande, que vestiu pela mórda Sereníssima Duqueza viuva de *Brunswick-Blanckenburgo*, a 6 do corrente, e se vestiu de luto aliviado. A 11 se recebeu hum correyo de *Petrisburgo* com a nóva da partida do Conde de *Bestucheff*, que a Imperatrîz da Russia manda por seu Embaixador extraordinario a Suas Magestades Imperiaes; e se soube tambem, que a primeira coluna das tropas Russianas vem passar o *Vistula* nas visinhanças de *Varsóvia*; e que estará nas nossas fronteiras meado Fevereiro. Assegura-se ao presente, que só huma parte deste corpo auxiliar fará a sua derróta por terra; e que 10 regimentos de infanteria, cada hum de 1U 500 homens, se embarcarám em Curlandia a bórdo de 40 galés, para serem transportados ao Paîz Baixo.

Os regimentos, que sahîram dos seus quarteis na *Curlandia*, sam os de *Ratoffsky*, *Ladoghsky*, *Morromsky*, *Asofsky*, *Lassouwsky*, e *Helosersky*, aos quaes se ajuntarám os seguintes, tirados da *Livónia* das visinhanças de *Dorps*, e *Pernaw*, a saber: os de *Moskowsky*, *Trowtsky*, *Brentsky*, *Tobolsky*, *Siberisky*, *Ksouwsky*, *Noscherowshy*, *Narouwsky*, e *Sausthteltsky*, como tambem os de *Wologesky*, *Ternigoffsky*, *Boutisky*, *Wyborgsky*, *Nesawsky*, e *Wiastky*, que estavam aquartelados na *Esthónia*; e pelos de *Nisegorodsky*, e *Nizouwsky* da guarniçam de *Nerva*. Os 13 regimentos de infanteria, e cavalaria, que marcham por terra, fazem juntos 24U homens; a que se ajuntarám 400 granadeiros de cavállo, com hum corpo de *Kalmukos*, e outros de *Kosakos* da Naçam de *Tschouwasches*. Comanda este corpo em chefe o Principe de *Repnin*, General da artilharia, que terá por subalternos os Generaes *Soltikow*, e *Lewin* com 6 Generaes de batalha, de que só sabemos os nomes de *Brouvne*, *Lapouskin*, e *Stwart*. Mons. de *Mayer*, Comissario de guerra, que foy mandado a Hungria alta, tem

tem já em *Caſchau* junta quantidade de mantimentos de todos os generos, e huma boa porçam de aguardente para uſo das tropas Ruſſianas, que alî ſe eſperam.

Segundo a liſta, que aqui ſe vê ao preſente, o exercito no Paîz Baixo ſerá compoſto neſta campanha das tropas ſeguintes. Na *infanteria*: os regimentos de *Carlos de Lorena*. *Koenigſebgg-velho*, *Aberenberg*, *Neuperg*, *los Rios*, *Waldeck*, *Wurmbrand*, *Botta*, *Damnitz*, *Brown*, *Gaiſrugg*, *Salm*, *Wolffenbuttel*, *Platz*, *Arenberg*, *novo Wallon*. Hum batalham de *Vivary*, outro de *Haller*, outro de *Bethlem*; os Panduros de *Trenck*, 3 batalhoẽs de *Carleſtadianos*, 3 de *Lycanianos*, e 4 companhias francas. Na *cavalaria*: os regimentos de *Hohenzallern*, *Diomar*, *Birckenfeld*, *Bentheim*, Couraças. *Althan*, ao preſente *Principe Joſé*, *Lichtenſtein*, *Bathiany*, *Stirum*, *Ligne*, *Wurtemberg*, Dragoẽs. Os de *Nadaſty*, *Ghilany*, *Caroly*, *Eſterhaſy*, *Beleſnay*, e *Kalnocky*. Tres companhias de *Joſtka*, e 4 de *Carleſtadianos*, Huſſares.

O exercito na Italia, ſegundo outra liſta, ſe comporá na infanteria deſtes regimentos: *Henrique Daun*, *Traun*, *Schulenburgo*, *Pallaviccini*. *Koenigſegg moço*, *Berncklau*, *Keuhl*, *Piccolomini*, *Both*, *Grune*, *Stahrenberg*, *Hagenbach*, *Andlau*, *Colloredo*, *Leopoldo*, *Daun*, *Gran Meſtre Theutonico*, *Marſchal*, e *Sprecher*. 2 batalhoẽs de *Wallis*. 2 de *Mercy*. 2 de *Hildburghanſen*. 3 de *Vettes*. 3 de *Leopoldo Palfy*. 3 de *Eſterhaſi*. 3 de *Andreaſy*. 3 de *Giulay*. 3 de *Forgatſch*. 4 de *Waradinos*. 3 de *Carleſtadianos*, e 3 de *Eſclavonios*. Na *cavalaria*: os regimentos de *Berlichingen*, de *Lobkowitz*, de *Portugal*, e de *Joam Palfy*, todos Couraças. Os de *Holly*, de *Saxónia Gotha*, d'*Eugenio*, e de *Ballayra*, Dragoẽs. Os de *Baroniay* e de *Spleni*, Huſſares. Todos eſtes córpos ſerám completos, e eſpera-ſe, que com forças tam conſideraveis poderemos fazer mudar de ſemblante as couzas naquelle paîz, para onde ſe tem mandado grande numero

ro de reclûtas, e ainda a 16 se fez hum transpórte de 700. Espera-se com impaciencia a volta de dous Expressos, que se mandáram a *Londres*, e a *Turin*, com a resulta das conferencias, que se fizeram com o General Baram de *la Rocque*; porque sempre esta Corte persiste, em que se faça o sitio de *Genova*, antes de se principiar a campanha, para empregar depois todas as forças contra França.

Espera-se tambem, que apareça brevemente a lista do exercito, que se intenta formar na ribeira do *Mosela*, e se déve compôr de parte das outras tropas, que a Imperatrîz Raînha tem nos seus Estados hereditários; porque na *Bohemia* tem os regimentos de infanteria de *Harrach*, *Ogilvy*, e *Wolfenbuttel*. Na *Moravia* os de *Francisco de Lorena*, e *Maximiliano de Hassia*. Na *Hungria* os de *Clerici*, e *Baaden*, 5 companhias de *Forgatsch*, 5 companhias de *Haller*, 5 companhias de *Bethlem*, 5 companhias de *Vettes*, 5 de *Esterhasi*, e 5 de *Leopoldo Palphi*. Na *Transilvania* os de *Molck*, e *Vasques*, e 1 batalham de *Giulay*, e na *Austria* o de *Kollowrath*. Tem de cavalaria na mesma Austria o regimento de Couraças de *Bernes*, na *Transilvania* o de *Breitlach*, e na *Hungria* os de *Schmertzing*, de *Cordova*, de *Sant. Ignon*, *Carlos Palfy*, *Czermin*, *Lucchesi*, *Hohenembs*, e *Serbelloni*, todos de Couraças. Os de *Preising*, *Philibert*, *Kobary*, e *Darmstadt*, Dragoẽs, e os de *Dessofy*, e *Trips* Hussares. Trabalha-se com toda a força em fazer reclûtas; e continua se em pôr prestes as equipagens do Duque *Carlos de Lorena*, a quem a Imperatrîz Raînha deu agora o governo de *Javarino*, que he hum dos mais importantes do Reino de Hungria.

Com a chegada de hum correyo de *Londres* se passáram logo ordens aos regimentos de cavalaria de *Lucchesi*, *Cordova*, *Hohenembs*, e *Philibert*; e os de infanteria de *Clerici*, e *Baden*, que estavam aquartelados na *Hungria*, para se pôrem prontos a marchar para o *Paiz Baixo*,

xo, no principio de Março próximo. Affegura-fe, que no cafo, que o Feld-Marechal Conde de *Bathiany* volte do exercito do Paîz Baixo, para fe empregar no de *Mofela* com o Duque de *Lorena*, lhe fucederá naquelle comandamento o General da artilharia Conde de *Linden*. O General *Feftetitz* foy nomeado para fuprir no mefmo exercito o lugar do General Baram de *Trips*, que paffa a fervir a República de Hollanda. Do empreftimo, que a Imperatrîz Raînha pediu aos feus Eftados hereditários, e produzirá alguns milhoẽs, fe tem já recebido huma parte no thefouro Imperial; e fervirá unicamente para as defpezas do exercito do Paîz Baixo. Recebêram-fe de *Londres* gróffas remeffas, de que tambem fe fará ufo na campanha próxima.

O Imperador fez mercê ao Conde de *Richecourt*, que por fua ordem affifte em *Florença*, do Grande Priorado da *Perugia*, na ordem de *Santo Eftevam* da Tofcana. Deu a 14 audiencia ao Miniftro do novo Duque de *Mecklenburgo*, que tinha chegado poucos dias antes. A 17 deu com as ceremónias coftumadas a inveftidura do temporal do Eleitorado de *Moguncia* ao Conde de *Schonborn*, e ao Baram de *Gudenus*, por procuraçam, q̃ tinham dos Eleitorres feus amos para efte acto; e a dará brevemente ao Eleitor de *Trevires*. Dizem que o Rey de *Pruffia* faz repugnancia a fazer omenagem ao Imperador pela provincia de Silefia. A Imperatrîz Raînha fez mercê ao Conde de *Tarouca*, Prefidente do Concelho do Paîz Baixo, do cargo de Director dos edificios (ou Védor das obras dos palacios) que vagou por mórte do defunto Cõde de *Althan*.

Pelos regiftos das Parroquias defta Cidade fe vê haverem falecido nella, e nos feus arrabaldes no decurfo defte anno paffado 5U376 peffoas, de que 1U298 foram varoẽs, e 1U377 femeas, e 2U701 crianças, de que eram 1U387 rapazes, e 1314 raparigas. Bautizaram-fe 5U202

criam-

crianças; e cotejando esta conta com a do anno precedente se vê, que morrêram no de 1747 68 pessoas mais que no de 1746, mas que tambem naceram mais 607.

Francfort 24 de Janeiro.

A Corte de França para ganhar a amizade do Duque de *Wirtemberg*, lhe largou a pósse do Principado de *Montbeliard*, situado na Alsacia, com a condiçam de dar huma pensam aos Baroens de *l' Esperanza*, filhos do ultimo Principe Leopoldo Eberardo, que faleceu no anno de 1723, deixando 4 filhos varoens, e duas filhas de hum casamento, que nam foy aprovado no Imperio, e disputavam a pósse daquelle Estado protegidos por França. Fála-se muito, em que os Francezes nam só porám hum exercito na ribeira do *Rheno* na Primavéra próxima; mas que o meterám dentro do Imperio. Dizem que neste caso se oporám com todas as suas forças os membros do Corpo Germanico, principalmente os Circulos anteriores, e que nam sofrerám violarse-lhes nóvamente a neutralidade, que atégora tem observado.

PORTUGAL.

Lisboa 27 de Fevereiro.

O Reverendissimo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular, Deputado da Junta da Cruzada, e Censor da Academia Real da Historia, teve a honra de apresentar ao Rey nosso Senhor, no Sabado 17 do corrente, a primeira parte do tomo 12 da sua grande historia Genealogica da Casa Real Portugueza, que com tanta indagaçam, e tam doutamente tem recupilado, e dado á luz pûblica; e Sua Mag. a aceitou muy benignamente.

Esta primeira parte do tomo 12 *se vende com os mais volumes desta obra na portaria do Convento da Divina Providencia.*

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 9.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 29 de Fevereiro de 1748.

ALEMANHA.

Ratisbonna 24 de Janeiro.

PELAS cartas de *Vienna* ſabemos, que depois que naquella Corte ſe recebeu a certeza da marcha das tropas Ruſſianas, tem começado o Miniſtério Auſtriaco a ponderar o numero de tropas, que ſe há de ajuntar com aquelle corpo, em ordem a fazer huma diverſam ás forças de França pela parte do *Moſéla*; e que tambem ſe tem feito varias conferencias na preſença do Imperador ſobre os termos, com que ſe déve apreſentar neſta Dieta hum Decréto Imperial para a paſſagem dos Ruſſianos pelas terras do Imperio; e que ſe tem con-

vindo em principiálo nesta fórma: „ que a Imperatriz „ Raínha, e os seus Aliados, se lizongeáram muito tem„ po com a esperança, de que havendo-se o Corpo Ger„ manico obrigado solemnemente, como algumas outras „ Potencias, a sustentar a Casa de Austria, haveria to„ mado a resoluçam de se declarar a favôr da causa co„ mua; o que se houvesse feito, lhe naõ seria precizo „ recorrer aos socorros de Potencia tam remóta, como a „ Russia; mas que vendo-se Sua Mag. Imperial, e os seus „ Aliados, frustrados da esperança, que tinham no Cor„ po Germanico, foy este o unico recurso, de que se „ podiam valer, para se opôrem a hum inimigo, a quem „ os bons sucéssos das suas primeiras emprezas animam „ para continuar os seus ambiciosos designios: sendo „ tam precizo fazer lhe suspender a carreira, com que „ intenta chegar a subverter as liberdades da Európa, „ começando-a só com a aparencia da destruiçam da Ca„ sa de Austria, que he só, quem com os seus Aliados „ se tem tantas vezes oposto as máquinas, com que pra„ tîca hum tam pernicioso intento: que este he o ver„ dadeiro motivo de recorrer a assistencia dos Russianos, „ e assim pede aos Estados do Imperio, concedam pas„ sagem pelas suas terras a estas tropas, e o Imperador „ o requere na mesma fórma.

Tem aparecido nesta Diéta hum memorial muy dilatado, em que o Landgrave de *Hassia Cassel* alega a pertençam, que tem a Cidade, castélo, e Baliado de *Braubach*, á fortaleza de *Marxburgo*, e a todo o districto de *Catzenellelogben*, que desde tempo immemorial sam pacificamente possuidos pelo Landgrave de *Hassia Darmstadt*: deduzindo em cinco folhas de papel o seu direito. A casa de *Darmstadt* tem mandado trabalhar, para se lhe responder por escrito; mas entre tanto tem Sua Alteza Serenissima recorrido á protecçam do Imperador, no caso, que o Landgrave *Guilhelme*, deixando o cami-

nho

nho da justiça tomar o da força, como mais breve.

Na Assembléa dos Estados do Circulo de *Suévia* houve grandissimos debates, sobre se mandar o Baram de *Roth* a *Francfort* assistir ás conferencias dos Circulos associados. Resolveu-se que assim por pluralidade de vótos; mas o Duque de *Wirtemberg*, e outros Estados de *Suévia* protestaram contra esta resoluçam, e contra algumas outras, que se tomaram na mesma Assembléa. Sobre a determinaçam futura do Rey de *Prussia* se fala com muita diferença. Huns dizem, que este Principe está meditando o módo de pegar huma grande péça á Corte de *Vienna*, e aos seus Aliados; para o que faz reclùtas em toda a parte, e até no Principado de *Liége*. Na mesma Corte Imperial bateu hum incógnito huma medalha, que representava a Sua Mag. Prussiana dormindo, com hum epigrafe Alemam, que diz. *Elle dorme*, e no reverso outro com esta letra. *Nam o acordem.* Outros asseguram, que Sua Mag. Prussiana he muy amante da justiça, e que se póde fazer fundamento na declaraçam, que tem feito, de perseverar na sua neutralidade: que só os seus inimigos sam, os que desconfiam do seu procedimento; e que todos pódem segurar-se, que havendo este Monarca reconhecido ao Imperador *Francisco I* por Cabeça do Imperio, nam emprenderá couza alguma contra Sua Mag. Imperial, favorecendo o partido de França, que persiste em nam querer reconhecêlo por Imperador, e estimaria muito, se pudesse tirálo do trono do Imperio; e que muito menos o faria em ocasiam, que tanto a pezar de França vem marchando hum tam grosso corpo de Russianos para o Imperio. Os Francezes publicam, que tanto que estas tropas entrarem na *Bohemia*, lhes embaraçará o passo para Alemanha hum exercito de 30U homens, que dará a França o Rey de *Prussia*, unidos com 8U do *Eleitor Palatino*, e 5U do Duque de *Wirtemberg*; porêm geralmente se nam da crédito a es-

 tas

tas vózes; porque se nam crê, que o Rey de Prussia, que tanto protésta desejar o Imperio livre de perturbaçoens, quererá ser o primeiro, que o perturbe. He verdade, que se diz, que este Principe tem feito marchar 15 batalhoens para a fronteira da *Alta Silesia*, para prevenir (segundo se publica) que a neutralidade daquelle paîz nam padeça algum dano com a passagem dos Russianos; e a Corte de Vienna por prevençam tem mandado marchar tambem para a fronteira as tropas veteranas, que tem no Reino de Hungria, para sustentarem os Russianos, no caso, que seja necessario.

Coblentz 16 de Janeiro.

OS Francezes prevenindo-se contra os designios dos Aliados, determinam pôr exercito na Primavéra proxima nestas visinhanças, para o que nam só tem feito grandes armazens na *Alsacia*, e ribeiras do *Moséla*, mas tirado a mayor parte dos provimentos das terras de Alemanha, confinantes com a sua fronteira, e nam só de trigo, cevada, e aveya, mas ainda de fêno; e com esta causa começou o preço do pam, e dos mais viveres a subir tanto de preço, que o nosso Serenissimo Principe houve por bem mandar suspender hum tam grande prejuizo, prohibindo a extracçam das couzas comestiveis dos seus dominios. Certo Ministro fez contra esta ordem algumas representaçoens; porêm respondeu-se-lhe, que o Eleitorado de *Trevires* nam consiste mais, que em montanhas, bósques, e vinhas, e em poucas terras próprias para pam; e que raramente produz mais que o precizo para o sustento dos seus habitantes; e assim era necessario cuidar, em que o paîz nam ficasse desprovîdo, e especialmente, quando nelle há tropas estrangeiras aquarteladas, que aumentam o gasto dos mantimentos. Mandou tambem Sua Alteza Eleitoral ordens a todos os Balios das comarcas, para que cada hum nas terras do seu distrito faça diligencia por saber, se nellas há ainda mayor quantida-

tidade, que a preciza, para neſte caſo fazer, o que lhe parecer conveniente.

P A I Z B A I X O.

Liége 28 de Janeiro.

OS Francezes depois de haverem preparado em *Namur* hum grande trêm de artilharia gróſſa, tem começado a fórmar grandes armazens de forragens, que para elles ſe tranſpórtam de *Bruxellas*, de *Mons*, e de *Charleroy*; e para que ſe nam duvîde do deſtino de tantas preparaçoens, ajuntam ſobre o *Alto Móſa*, e ſobre o *Sambra* hum grande numero de barcos de todas as fórmas; e aſſim ſe eſpera ver paſſar brevemente por defronte deſta Cidade huma fróta carregada de artilharia, e muniçoẽs para o ſitio de *Maſtrique*, e de forragens para os cavállos deſtinados a eſta expediçam. Os meſmos Francezes para nos lizongearem dizem, que depois de rendidà aquella Cidade a ham de demolir, e que feita a paz, a entregarám ao Eminentiſſimo Cardial noſſo Principe, a cuja Dioceſe pertencia até o tempo, em que hum dos ſeus anteceſſores a vendeu ao Imperador Carlos V, de quem paſſou á Coroa de Heſpanha, á qual os Hollandezes a tomáram; porêm tememos, que ſó a proméſſa deſta reſtituiçam nos cauſe mayor mal, do que a póſſe nos póde fazer de bem.

Os Auſtriacos ſe acham ſenhores dos arrabaldes deſta Cidade. Tem paſſado eſtes dias quantidade de carros carregados de aveya, fêno, e palha, que os Aliados mandam a *Tongres*, e a *S. Tron*; o que temos por indicio, de que ajuntarám brevemente naquelle diſtrito hum corpo conſideravel de tropas; prevenindo talvez o deſignio, que os Francezes fórmam de ſitiar Maſtrique. O deſtacamento da artilharia Imperial, que tem os ſeus quarteis no *Gueldres Auſtriaco*, ſe tem ajuntado já em *Ruremunda*, e eſtá pronto a marchar á primeira ordem.

Hon-

Hontem passáram por esta Cidade para *Maseyck* 250 reclûtas levantadas ao longo da ribeira de *Mehaigne*, para serviço dos Aliados. Estes enchem de novo os armazens, que tinham em *Cheinaye*, e fazem consideraveis transpórtes de armas de toda a sórte, fabricadas nesta Cidade, para *Mastrique*.

Na Cidade de *Warem* houve a 16 hum incendio tam violento, que nam obstante a assistencia, e trabalho da guarniçam, ficáram reduzidas a cinzas a casa do Senado, e 35 das dos seus moradores, perecendo tambem nas chamas quantidade de vacas. Impôz-se aqui agora hum novo tributo de hum florim sobre cada chaminé para tirar os gastos extraordinarios, que se fazem com os alojamentos das tropas estrangeiras.

Bruxellas 29 de Janeiro.

TOda a vóz, que correu de huma grande expediçam, que se devia emprender neste Inverno, parece que foy expréssamente divulgada para intimidar os Aliados; porque vemos, que se tem passado tantos mezes, e que estamos quasi no de Fevereiro, sem que se haja executado nada, nem se tenha feito movimento, que indique alguma grande operaçam; e se com efeito foy verdadeira, poderam ser as razoens de se nam pôr em prática o o projécto o extremo rigor deste Inverno, e a grande mortandade, que reina nas tropas Francezas nestes paizes, principalmente em *Berg-Op-Zoom*, e no *Flandres Hollandez*, que sendo todo cortado em Canaes, e muito humido, he prejudicial, aos que nacem em diferente clima: tambem póde ser huma a grande prevençam, que os Hollandezes, e Zellandezes tem feito contra esta ameaça.

Chegou de *Namur* a 21 com boa saûde o Marechal de *Louwendahl*; sem embargo da vóz, que correu de estar muy doente de hum rheumatismo, que tambem parece

ce lançada politicamente para esconder a sua partida aos Aliados, que tinham formado o designio de apanhálo no caminho; e o nam puderam fazer pela prevençam, que elle teve de mandar pôr destacamentos de tropas por toda a estrada. Tinha se aqui por mysteriosa a sua vinda, e se entendia ser para executar a decantada expediçam; porêm elle partiu a 24 pela manhan para *Alosta*, donde dizem passará a ver *Sas de Gante*, e as principaes Cidades do Flandres Hollandez.

Tem-se dado ordens nesta provincia, e nas mais conquistadas, para se tirarem milicias por sórtes; e só esta de *Brabante* está taixada em 500 homẽs. Os Estados se ajuntaram tres dias com a ocasiam de 3U carvalhos, que actualmente se estam cortando no bósque de *Soignies*, e dévem ser transportados por agua a *Douay*, para serviço da artilharia do Rey, a quem fizeram representar, que depois de se haverem tirado daquelle famoso bósque tantos milheiros de palissadas, e huma tam grande quantidade de arvores para os soldados se aquentarem, este ultimo córte o acabaria de arruinar para mais de meyo século; porém nam foram escutadas as suas representaçoens. Isto causa huma grande murmuraçam geral nos póvos; porque aquelle bósque serviu em todo o tempo de ornato aos redóres desta Cidade, e tirava delle grandes utilidades.

O segundo comboy, que partiu de *Anveres* a 13 para *Berg-Op Zoom*, foy tambem desfeito por hum destacamento de tropas ligeiras Austriacas, que levâram huma parte delle, e arruinâram, e queimâram o resto. Em *Osmal*, meya légua distante de *Tirlemont*, andam 500 Hussares Austriacos, que fazem entradas até ás pórtas de *Lovayna*, prendendo, e relaxando por dinheiro todos os passageiros, e carruagens, que nam cuidam em proverse de passapórtes do Feld Marechal Conde de *Bathiany*. Hum destacamento de Hussares do corpo dos Voluntários

de

de *Orange*, comandado pelo Coronel Cavaleiro de *Vial*, tomou os dias passados junto a *Givet* 900 armas, entre cravinas, e espadas, que hiam para os regimentos de *Rougrave*, e de *Linden*, ambos de Hussares, que servem a França.

De *Dunquerque* se avisa haver-se levado ao rebóque áquelle porto hum navio Sueco, o qual hia destinado para *Amsterdam*, e levava 110 canhoens de 4, 6, e 8 libras de bála; e foy achado sem mastros, e sem mais gente a bórdo, que o Piloto, e hum rapaz; porque o Capitam, e o resto da equipagem, que intentaram salvar-se, metendo-se na chalupa para ganharem a cósta, se perdêram. Tambem se escreve da mesma parte, que o numero dos Armadores Inglezes se tem aumentado tanto naquelles mares, que dam caça aos mesmos Armadores Francezes, e os perseguem até debaixo dos canhoẽs das baterias daquella praça.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.